



CONFIRA OS NOMES

Veja lista de vítimas de Brumadinho que estão em hospitais em MG

São 24 pessoas que foram resgatadas após o rompimento da barragem I da mina do Feijão, em Brumadinho; estado de saúde delas não foi informado

Salvar no Facebook Compartilhar



PUBLICADO EM 28/01/19 - 10h16

LISLEY ALVARENGA ENATÁLIA OLIVEIRA

O Corpo de Bombeiros divulgou, na madrugada deste sábado (26), a relação das vítimas que foram resgatadas depois do rompimento da barragem I da mina do Feijão, em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte, e que estão internadas em unidades de saúde de Minas.

A lista traz o nome de 24 pessoas, entretanto, não informa o estado de saúde das vítimas. Na manhã deste sábado (26), os bombeiros informaram que 189 sobreviventes haviam sido resgatados, nove pessoas morreram e 350 ainda continuam desaparecidas.

Confira a lista:

VEJA TAMBÉM

- Foto que viralizou com bombeiro abraçando vítima não é de Brumadinho (Acidentes/foto-que-viralizou-com-bombeiro-abraçando-vítima-não-é-de-brumadinho-1.2127224)
- Veja divulga lista de 413 funcionários sem contato após tragédia (Acidentes/divulga-lista-de-413-funcionários-sem-contato-após-tragédia-1.2127178)
- Duas semanas antes da tragédia, associação pediu fim das atividades (Acidentes/dois-semanas-antes-da-tragédia-associação-pediu-fim-das-atividades-1.2127194)
- Familiares das vítimas de Brumadinho passam mal e são internados em BH (Acidentes/familiares-das-vítimas-de-brumadinho-passam-mal-e-são-internados-em-bh-1.2127209)
- Bombeiros buscam 35 desaparecidos em casa frequentada por famosos (Acidentes/bombeiros-buscam-35-desaparecidos-em-casa-frequenteada-por-famosos-1.2127152)

Mais notícias

SEMINOVOS SUPER VISITE O SITE
(http://www.seminovosuper.com.br)
Encontre seu veículo

VEÍCULO
Selecione...

MARCA
Selecione...

BUSCAR

TRÂNSITO

- 25/01/2019 12:50
Tráfego bastante complicado na BR-381, no Trevo do Caeté, sentido Vitória. Obras prejudicam o fluxo.
- 25/01/2019 12:37
Tráfego pesado na BR-381, entre oanel Rodoviário e a ponte sobre o Rio das Velhas, sentido Vitória.
- 25/01/2019 12:26
Tráfego intenso na Av. Augusto de Lima, entre as ruas Santa Catarina e Curitiba, no entorno do Mercado Central.



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:17
https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034878800000066617136
Número do documento: 19042918034878800000066617136

Num. 67919717 - Pág. 57



Número do documento: 19061817571827500000071851978
https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571827500000071851978
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:18

Num. 73161260 - Pág. 57

UPA Brumadinho
Leandro Borges Cândido *
Ronan Otávio Gomes *

Hospital de Ibirité
Adriane Pereira Alves (recebeu alta)
Sérgio Ramos dos Reis

Hospital João XXIII
Alessandra de Souza
Talita Cristina de Souza
Antônio França
Paloma Braz
Liesou Luis dos Santos

Policlínica Sarzedo
José Marques de Gouveia
Jucélia Pereira de Oliveira
Luiz Savio Lopes
Antônio Geraldo Miranda
Sebastião Gomes
Wadilson Gomes da Silva
Fábio Lélis Lopes
Marcos Roberto Andrade
Jene Resende

Hospital Mater Dei Betim-Contagem
Marcos Roberto Siva Souza
Ronan Otávio Góes *
Jailson Martins Patrick dos Reis
Edmilson Resende de Souza
Taercio Leonardo Moraes
Leandro Borges Cândido *

**nomes com asterisco possivelmente foram transferidas de hospital, por isso estão repetidas*

O que você disse tempo?

ENVIAR COMENTÁRIO

Usuário

Senha

Li e aceito os [termos de utilização](http://www.otempo.com.br/termos-de-utilizacao) (<http://www.otempo.com.br/termos-de-utilizacao>)

Compartilhar usando o Facebook

Logar

ATENÇÃO

Cadastre-se para poder comentar

[Cadastrar](#)

OU conecte-se com

[Facebook](#)

[Twitter](#)

Mais informações sobre o trânsito
([clique aqui para mais informações](#))

COLUMNISTAS

Artur Moraes
([opini%C3%A3o/artur-moraes/ago-come%C3%A7a-pra-valor-1.2127026](#))



([opini%C3%A3o/artur-moraes/ago-come%C3%A7a-pra-valor-1.2127026](#))

A emoção agora começa pra valer
([opini%C3%A3o/artur-moraes/ago-come%C3%A7a-pra-valor-1.2127026](#))

Roberto Abras
([opini%C3%A3o/roberto-abras/que-tenhamos-um-bom-duelo-1.2127023](#))



([opini%C3%A3o/roberto-abras/que-tenhamos-um-bom-duelo-1.2127023](#))

Que tenhamos um bom duelo
([opini%C3%A3o/roberto-abras/que-tenhamos-um-bom-duelo-1.2127023](#))

Paulo Navarro
([opini%C3%A3o/paulo-navarro/o-ref-das-noivas-1.2127002](#))



([opini%C3%A3o/paulo-navarro/o-ref-das-noivas-1.2127002](#))

O rei das noivas
([opini%C3%A3o/paulo-navarro/o-ref-das-noivas-1.2127002](#))

Mais columnistas ([clique aqui para mais informações](#))



O Tempo
842.729 curtidas

Gerir Página

Usar aplicativo

Siga o primeiro de seus amigos a curtir isso.

NOTÍCIAS

Cidades - Últimas

Mais lidas

APÓS BARRAGEM ROMPER
(CIDADES/MP-ENTRA-COM-
AÇÃO-E-PEDE-BLOQUEIO-DE-R\$5-
BILHÕES-DA-VALE-1.2127288)

(/cidades/mp-
entra-com-
a%C3%A7%C3%A3o-e-
pede-bloqueio-de-r-5-
bilh%C3%B5es-da-va-
le-1.2127288)

MP entra com ação e pede bloqueio de R\$ 5 bilhões da Vale
(/cidades/mp-entra-com-a%C3%A7%C3%A3o-e-pede-bloqueio-de-r-5-bilh%C3%B5es-da-va-1.2127288)

GALERIA (CIDADES/VEJA-FOTOS-DESTE-SÁBADO-APÓS-ROMPIMENTO-DE-BARRAGEM-EM-BRUMADINHO-1.2127277)

(/cidades/veja-fotos-deste-s%C3%A1bado-1.2127277)

Veja fotos deste sábado após rompimento de barragem em Brumadinho
(/cidades/veja-fotos-deste-s%C3%A1bado-1.2127277)

SÓ DARIEDADE (CIDADES/ESCRITA-ONS-NO-BRASIL-LAMENTAÇÃO-DE-VEJA-FOTOS-EM-BRUMADINHO-1.2127280)

(/cidades/escrita-ens-no-brasil-lamenta-1.2127280)



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:17
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034878800000066617136>
Número do documento: 19042918034878800000066617136

Num. 67919717 - Pág. 58



Número do documento: 19061817571827500000071851978
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571827500000071851978>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:18

Num. 73161260 - Pág. 58

Escritório da ONU no Brasil lamenta tragédia em Brumadinho (Cidades/escritório%3%B3rio-da-onu-no-brasil-lamenta-trag%C3%A9dia-em-brumadinho-1.2127280)



Mais notícias
(<http://www.otimepo.com.br/cidades/%C3%BA>)

Navegue em nosso SHOPPING (/shopping): Ofertas em Destaque (/shopping2) | Smartphones e Tablets (/shopping/smartphones-e-tablets) | TVs e Acessórios (/shopping/tv-e-acessorios) | PEIS (/shopping/peis) | Games (/shopping/games) | Informática (/shopping/informatica) | e muito mais (/shopping)

https://redir.lomadee.com/v2/direta/122094033	https://redir.lomadee.com/v2/direta/126829869	https://redir.lomadee.com/v2/direta/14007532	https://redir.lomadee.com/v2/direta/1406727	https://redir.lomadee.com/v2/direta/15013911	https://redir.lomadee.com/v2/direta/16088231
AMERICANA.COM	AMERICANA.COM	AMERICANA.COM	VAL NIET	AMERICANA.COM	AMERICANA.COM
http://www.americana.com.br	http://www.americana.com.br	http://www.americana.com.br	http://www.valniet.com.br	http://www.americana.com.br	http://www.americana.com.br
Best-lens Ecoóptica Retro, Magnífica Amarelo Top + Placa 334 J/cm	Bateria Chapa para Câmeras de Espelho Vitrines	Bola Do Tênis De Comportamento Dramatic Extra 398 - 1	Cartão Limadora Laranja Cleaner Mac Laranja No Pólar 4128-1500-27	Adesivo Para Notebook Campos 15	Capo De Malheira Revestido Para Crossfit 1.50 40
https://redir.lomadee.com/v2/direta/122094033	https://redir.lomadee.com/v2/direta/126829869	https://redir.lomadee.com/v2/direta/14007532	https://redir.lomadee.com/v2/direta/1406727	https://redir.lomadee.com/v2/direta/15013911	https://redir.lomadee.com/v2/direta/16088231
R\$239,99	R\$68,90	R\$29,90	R\$69,40	R\$56,82	R\$34,90
https://redir.lomadee.com/v2/direta/122094033	https://redir.lomadee.com/v2/direta/126829869	https://redir.lomadee.com/v2/direta/14007532	https://redir.lomadee.com/v2/direta/1406727	https://redir.lomadee.com/v2/direta/15013911	https://redir.lomadee.com/v2/direta/16088231

MULTIMÍDIA HOME

 Minas no Brasil de 2018 (http://www.otimepo.com.br/hots) (http://www.otimepo.com.br/hotsites/minas-no-brasil)	 Adesivo para Notebook (http://www.otimepo.com.br/hotsites/adesivo-para-notebook)	 115 anos de Drummond Especial: 115 anos de Carlos Drummond de Andrade (http://www.otimepo.com.br/hotsites/homenagem)
 Vivendo a morte (http://www.otimepo.com.br/hots) (http://www.otimepo.com.br/hotsites/vivendo-a-morte) Vídeos (to) Fotos (galaria-de-fotos) Infop (fotos, fotos praticas) Exercícios (recursos)	 Meu quintal e a Anel (http://www.otimepo.com.br/hots) (http://www.otimepo.com.br/hotsites/meu-quintal-%C3%A9-a-anel)	 Mina de cor (to) (http://www.otimepo.com.br/hotsites/mina-de-cor)

Expediente (expediente) Quero anunciar (http://www.otimepo.com.br/midia) Fale conosco (fale-conosco)	CAPA (/) Cidades (cidades) Brasil (paese-brasil) Economia (toca/economia)	SUPER FC (superfc) América (super/americas) Atletico (super/atletico) Cruzeiro (super/cruzeiro)	DIVERSÃO Magazine (diversao/magazine) TV Tudo (diversao/tv-tudo)	INTERESSA (interessa) Saúde e Ciência (interessa/saude-e-ciencia) Pandora (interessa/pandora)	JORNAIS O Tempo Beira (o-tempo-beira) O Tempo Contagem (o-tempo-contagem)
--	--	---	---	--	--



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:17
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034878800000066617136>
 Número do documento: 19042918034878800000066617136



Número do documento: 1906181757182750000071851978
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757182750000071851978>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:18

Trabalhe Conosco
(trabalhe-conosco)
Clube do Assinante
(<http://www.clubedotempo.com.br/>)
Política de Privacidade
([política-de-privacidade](#))

Mundo
([sapecimundo](#))
Política
([sapecapolitica](#))

Futebol (superfutebol)
Vôlei (superavôlei)
Dúvies (superdúvies)

Celebridades
(diversão/celebridades)
Política Cultural
(diversão/politica-cultural)
Cinema
(diversão/cinema)

Super Mitoz
([diversão/supermitoz](#))
Turismo
([diversão/turismo](#))
Interess e Decoração
([diversão/interess-e-decoração](#))

Super Notícias (super-
noticias)
Pampulha (pampulha)



(<https://digitais01.livcomail.org.br/Wednet>)

© 2014 O Tempo.
Todos os direitos
reservados

<https://www.clubedotempo.com.br/cidades/veja-lista-de-v%C3%A1timas-de-brumadinho-que-est%C3%A3o-em-hospitais-em-mg-1,2127196>

4/4



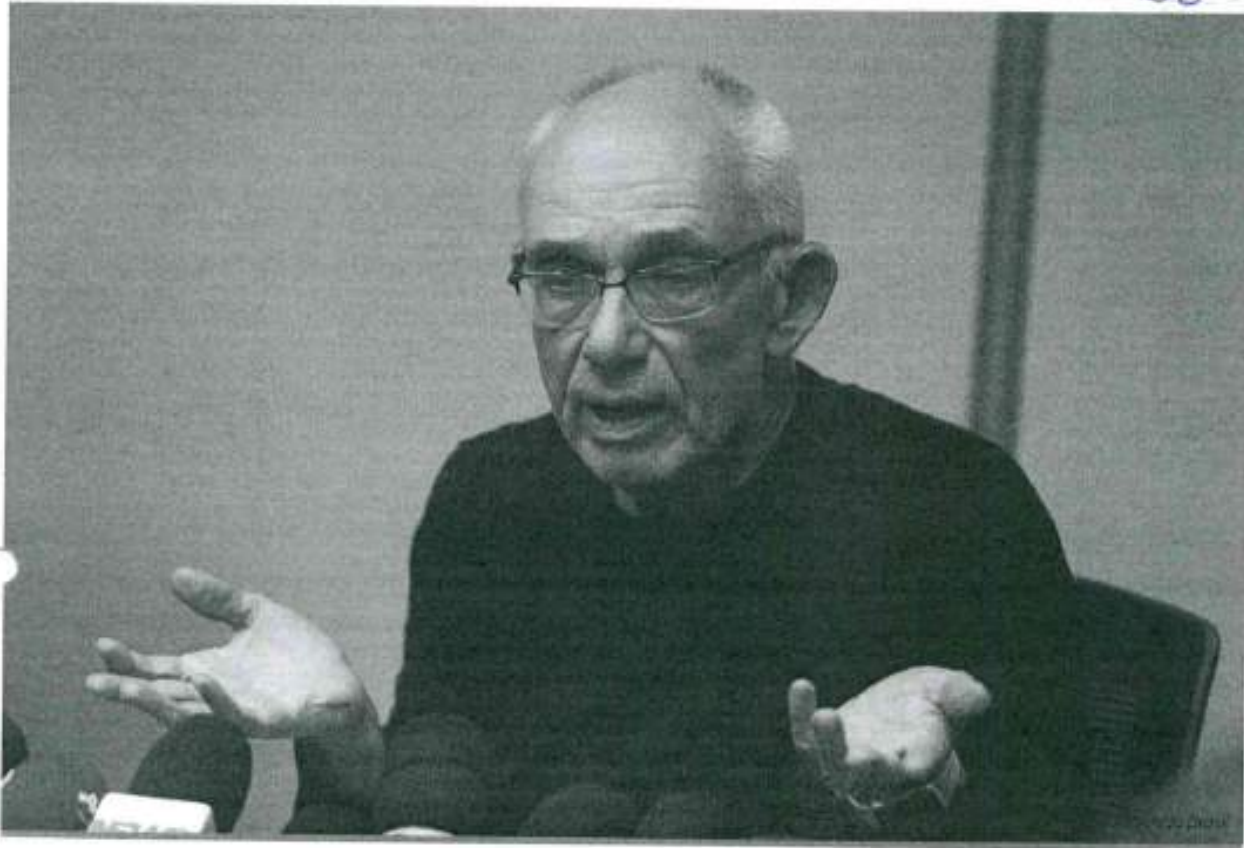
Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 1



Número do documento: 1906181757182750000071851978
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757182750000071851978>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:18

Num. 73161260 - Pág. 60



Geral

Presidente da Vale: tragédia de Brumadinho é mais humana que ambiental

Publicado em 25/01/2019 - 22:00 Por Léo Rodrigues - Repórter da Agência Brasil 📍 Rio de Janeiro

O presidente da Vale, Fábio Schvartsman, disse na noite de hoje (25) que o rompimento da barragem na Mina Feijão, em Brumadinho (MG), terá um impacto mais humana do que ambiental. Segundo ele, a maior parte das vítimas são funcionários da empresa. "Dessa vez é uma tragédia humana. Estamos falando de uma quantidade provavelmente grande de vítimas. Não sabemos quantas, mas sabemos que será um número grande", disse.

A avaliação foi apresentada durante coletiva de imprensa ao ser questionado se o episódio se equipara à tragédia de Mariana (MG), ocorrida em novembro de 2005, quando se rompeu uma barragem da Samarco, empresa da qual a Vale é uma das acionistas. Na ocasião, 19 pessoas

labrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-01/presidente-da-vale-tragedia-de-brumadinho-e-mais-humana-que-ambiental

1/3



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
 Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 2



Número do documento: 1906181757182750000071851978
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757182750000071851978>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:18

Num. 73161260 - Pág. 61

morreram e centenas ficaram desalojados em decorrência da destruição de comunidades. Considerada a maior tragédia ambiental do país, o episódio provocou ainda devastação de florestas e poluição da bacia do Rio Doce.

No caso do rompimento em Brumadinho, o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais confirmou sete mortes e estima que cerca de 200 pessoas estão desaparecidas. A Vale não divulgou número de mortes. "Mas certamente haverão", disse Schwartsman.

De outro lado, o presidente da Vale avalia que o dano ambiental será menor em comparação com o ocorrido na tragédia de Mariana. "Como a barragem era inativa, o material era razoavelmente seco. E conseqüentemente, ele não tem poder de se deslocar por longas regiões. A parte ambiental deve ser muito menor e a parte humana terrível", reiterou. Segundo ele, o rejeito não irá além de onde ele está nesse momento.

Schwartsman informou que haviam cerca de 300 funcionários próprios e terceirizados na Mina Feijão quando houve o rompimento. Parte deles estava em um refeitório, que foi soterrado, mas pelo menos 100 foram localizados. O presidente da Vale não soube dizer com segurança o que houve com o sistema de sirenes estruturado para avisar previamente a ocorrência de acidentes. "É provável que elas tenham funcionado, mas a velocidade com que isso ocorreu impediu que se tivesse qualquer benefício".

A Vale organizou um gabinete de crise com a participação de seus diretores. Schwartsman viaja ainda hoje para Brumadinho. Segundo ele, não serão poupados esforços para atender as vítimas. Assistentes sociais e psicólogos já estariam à disposição.



Vista aérea do local da Mina Feijão, da Vale, em Brumadinho, onde houve rompimento de uma barragem de rejeitos - Reuters/Washington
Aíves/Direitos Reservados



Barragem

O presidente da Vale disse ser ainda cedo para entender o que aconteceu e está dilacerado e surpreso com a tragédia. "Esta barragem estava inativa, não recebia mais material. Há mais de três anos ela não opera e estava em processo de descomissionamento [procedimento de eliminação de uma infraestrutura depois de atingir a sua vida útil].

Schvartsman disse que em 26 de setembro de 2018, a estabilidade da barragem na Mina Feijão foi atestada em auditoria da empresa alemã Tüv Süd e que uma leitura dos monitores feita no último dia 10 não mostrou irregularidades.

O presidente informou que o rejeito era composto de sílica e que a capacidade da barragem era de 12 milhões de metros cúbicos, mas ainda não há informação clara sobre o volume que vazou e nem mesmo se a estrutura operava em seu limite. Segundo ele, o material vazado alcançou uma segunda barragem que transbordou, mas não se rompeu. Para comparação, na tragédia de Mariana, 39 milhões de metros cúbicos de rejeito se dispersaram pelo meio ambiente.

Saiba mais

- Tragédia em Brumadinho requer providências firmes, diz Raquel Dodge
- Bolsonaro confirma ida a Brumadinho neste sábado e vai sobrevoar área
- Veja imagens do rompimento da barragem em Brumadinho

Edição: Fábio Assisoli

Tags: BRUMADINHO, BARRAGEM DE BRUMADINHO, ROMPIMENTO DE BARRAGEM DE BRUMADINHO, PRESIDENTE DA VALE, VALE, SÍLICO SCHVARTSMAN





em.com.br 'Muito provavelmente iremos resgatar somente corpos', diz Zema sobre desaparecidos

Segundo informações do gabinete de crise, cerca de 150 pessoas ainda estão desaparecidas na área atingida pelo rompimento da barragem do Córrego do Feijão

GR **Gabriel Ronan - Enviado Especial** (<https://www.em.com.br/busca?autor=Gabriel Ronan - Enviado Especial>)

Postado em 25/01/2019 21:33 / atualizado em 25/01/2019 23:59

Imagens aéreas revelam drama de moradores de Brumadinho



Brumadinho - Em entrevista coletiva concedida à imprensa, o governador Romeu Zema (Novo) disse que "as chances são mínimas" de resgatar sobreviventes da tragédia da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho, Região Metropolitana de Belo Horizonte. Segundo números do Corpo de Bombeiros, cerca de 150 pessoas ainda estão desaparecidas no local. "Muito provavelmente iremos resgatar somente corpos".

www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/01/25/interna_gerais,1024648/provavelmente-iremos-resgatar-somente-corpos-diz-zema.shtml

1/5



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 5



Número do documento: 1906181757182750000071851978
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757182750000071851978>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:18

Num. 73161260 - Pág. 64

"Temos recebido várias propostas de ajuda de outros estados e do governo federal. Mas nossa força-tarefa tem sido suficiente", disse o mandatário. Nesse momento, segundo Zema, a prioridade é evitar novos rompimentos no local, já que as autoridades trabalham com a possibilidade de mais uma fissura, desta vez uma barragem de água. Contudo, a mineradora Vale, conforme o comitê de crise, monitora o equipamento e descarta um novo incidente.

Ainda de acordo com Romeu Zema, o vazamento desta sexta tem proporção menor que o de Mariana. Segundo ele, o número de vítimas é maior, mas, territorialmente, a área atingida é menor.

Em caso de um novo rompimento, a Vale informou ao Executivo que a mesma área atingida mais cedo seria arrebatada. De acordo com números do governo estadual, até aqui são sete mortos confirmados e outras nove pessoas socorridas na tragédia desta tarde.



Tragédia de Brumadinho - Rompimento de rejeitos da Barragem 1 da Mina Feijão (Córrego Feijão)

(foto: Gladyston Rodrigues/EM/D.A press)



De acordo com o Corpo de Bombeiros, por meio do coronel Edgar Estevão, os trabalhos vão continuar durante toda a madrugada e no fim de semana. Na segunda-feira, caso seja preciso, as autoridades vão deslocar cães farejadores para buscar os corpos. No momento, são cerca de 100 bombeiros no local e o grupo será dobrado durante a madrugada.

A Polícia Militar também está no local para prestar apoio e garantir a segurança dos bombeiros. O trabalho de jipeiros e voluntários, por enquanto, é proibido no local.

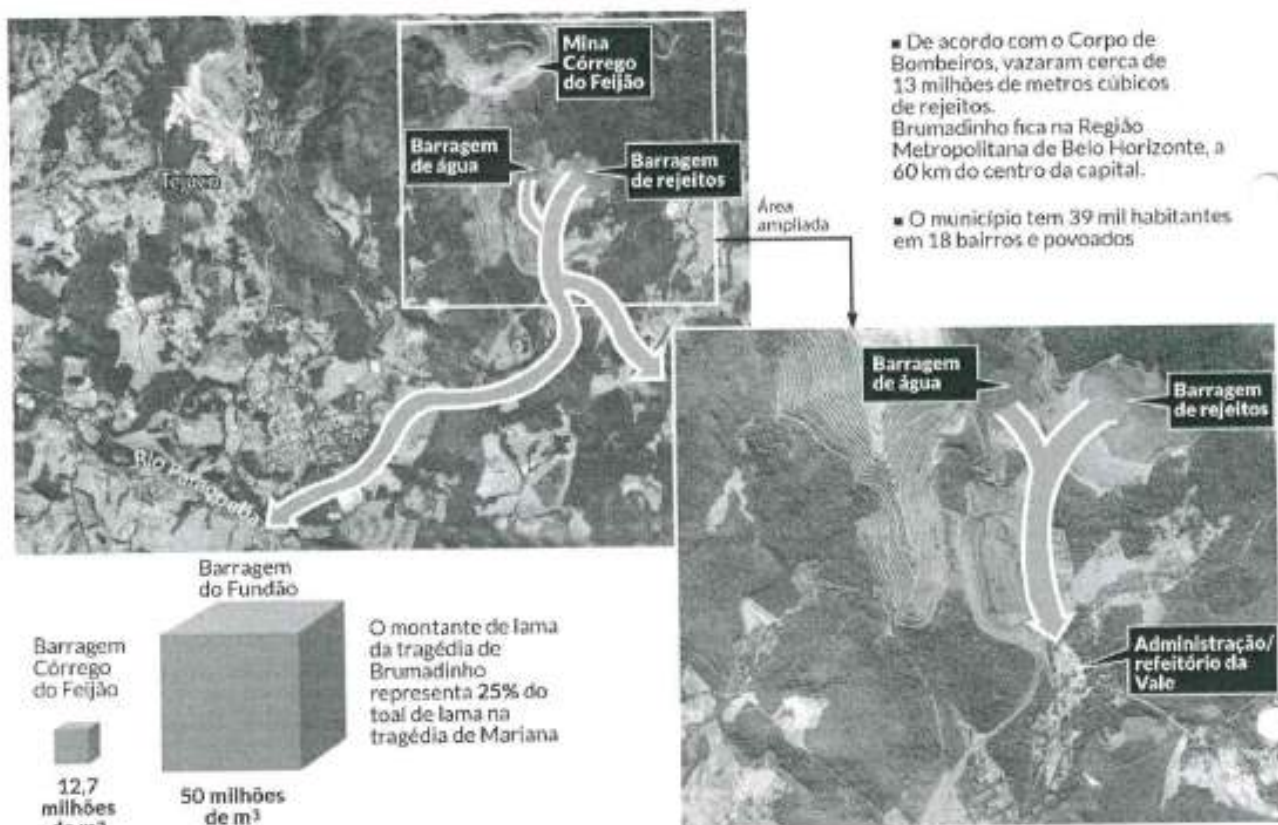




O LOCAL DO ROMPIMENTO

O Ministério do Meio Ambiente informou que três barragens da mina se romperam na tarde de ontem.

- A mineradora Vale informou que a barragem que rompeu na tarde de ontem tinha capacidade de 12,7 milhões de metros cúbicos de rejeitos.
- O volume representa cerca de 25% do volume total da barragem do Fundão, que se rompeu em Mariana, em 2015.
- A barragem é a mais antiga da Mina Córrego Feijão, do Complexo Paraopeba, construída em 1976.
- A barragem está situada em um afluente do rio Paraopeba, na bacia do Rio São Francisco. Segundo a empresa a barragem não recebia material desde 2014, já que o beneficiamento do minério na mina era feito a seco.



ANTES



DEPOIS



(foto: EM/D.A press)



DESASTRE EM BRUMADINHO

AO VIVO | Rompimento de barragem em Brumadinho: siga as últimas notícias

Bombeiros buscam desaparecidos sob a lama que soterrou a região. Defesa Civil confirma nove mortos e 345 pessoas da Vale sem contato



Bombeiros continuam buscas um dia após o rompimento da barragem em Brumadinho. ANTONIO LACERDA (EFE) / ATLAS

EL PAÍS

São Paulo / Brasília / Minas Gerais - 26 JAN 2019 - 17:06 CET

MAIS INFORMAÇÕES



FOTOGALERIA O
desastre de
Brumadinho, em
imagens

O rompimento de uma barragem da mineradora Vale na Mina Feijão, em **Brumadinho**, cidade da região metropolitana de Belo Horizonte, causou uma avalanche de lama e rejeitos de mineração que devastou parte da comunidade da Vila Ferteco, no início da tarde desta sexta-feira, 25 de janeiro. O desastre já deixou ao menos nove mortos e os bombeiros ainda trabalham nas buscas e resgate de soterrados e estimam em 345 os desaparecidos. O presidente Jair Bolsonaro lamentou a tragédia e deve visitar o local no sábado. Presidente da Vale, Fábio Schwartzman, diz que empresa não sabe o

<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>

1/15



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
 Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 9



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 2

que aconteceu. É o segundo desastre ambiental em pouco mais de três anos que tem Minas Gerais como palco e a companhia Vale como protagonista —há três anos, um desastre ambiental semelhante deixou 19 mortos em Mariana.

O que se sabe até agora sobre o rompimento da barragem:

Nove pessoas morreram e Vale fala em 345 pessoas sem contato.

Presidente Jair Bolsonaro visita a região e anuncia medidas.

Minas conta com 450 barragens e ao menos 22 delas não têm garantia de estabilidade

Barragem estava desativada desde 2015 e Vale diz não saber as causas.

Instituto Inhotim não é atingido por rejeitos, mas museu é fechado.

Barragem de Brumadinho tinha estrutura similar à de Mariana.

Três anos depois, vítimas de Mariana ainda esperam ter casas reconstruídas

Siga as notícias do desastre em Brumadinho ao vivo:





Joana Oliveira

Dor e impotência são dois sentimentos que afloram em Brumadinho, a pequena cidade mineira de 40.000 habitantes, que se desespera com a matemática mórbida de contar as vítimas do rompimento da barragem de Feijão, da mineradora Vale. Já há nove nomes confirmados de funcionários da empresa retirados sem vida dos escombros provocados pela lama, mas é seguro que esse número subirá. Ao longo do dia, entretanto, a esperança tomou conta com o anúncio de que algumas pessoas foram encontradas com vida, mas ainda não havia confirmação oficial. Os nomes ainda estão sendo levantados. Paulo Aniceto é um dos que esperam encontrar o filho. Ele espera informações sobre Everton Guilherme Gomes, de 20 anos, que desapareceu após o rompimento da barragem. Ele trabalhava na área de engenharia em uma terceirizada da Vale. O último contato com o filho foi através do WhatsApp às 12h18 de sexta-feira. Aniceto não sabe quantas vezes já olhou para a última mensagem que trocaram.

<http://cort.as/-EEiP>

Faz 13 minutos

COMPARTILHAR

INSERIR



Marina Novaes



Uma vaca atolada tenta sair da lama que soterrou Brumadinho, um dia após o rompimento da barragem. Tragédia ambiental ainda com danos incalculáveis também para o meio ambiente.

Foto: Douglas Magno/AFP

Faz 13 minutos

COMPARTILHAR

INSERIR

brasil.elpais.com/brasil/2019/01/25/politica/1548439992_246753.html

3/15



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
 Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 11



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 4



Marina Novaes



O desastre de Brumadinho em imagens

<http://cort.as/-EDWC>

Foto: Leo Correa/AP

Faz 15 minutos

COMPARTILHAR

INSERIR



Joana Oliveira

86 famílias moram no entorno da barragem que rompeu em Brumadinho, de acordo com o cadastro realizado pela própria Vale. As autoridades responsáveis pelo resgate conseguiram fazer contato com apenas duas dessas famílias, informa **Heloísa Mendonça**.

A repórter, que encontra-se no local, também informa que o número de funcionários e terceirizados da Vale caiu de 345 para 296 desaparecidos.

Faz 29 minutos

COMPARTILHAR

INSERIR



Joana Oliveira



asi.elpais.com/brasil/2019/01/25/politica/1548439992_246753.html

4/15



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
 Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 12



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 5



69



Heloísa Mendonça
@helomendonca

O Corpo de Bombeiros realiza buscas em uma pousada, em Brumadinho, onde 35 pessoas estão desaparecidas após o rompimento da barragem da mina Córrego do Feijão. O acesso ao local é difícil, segundo o tenente Aihara

84 12:42 - 26 ene. 2019

30 personas están hablando de esto

Faz 1 hora

COMPARTILHAR

INSERIR



Joana Oliveira



Breiller Pires
@breiller

Nove mortos e mais de 300 pessoas desaparecidas no crime socioambiental da Vale em Brumadinho. Minas está em choque. Mas a terceira rodada do Campeonato Mineiro começa neste sábado. Amanhã, Cruzeiro x Atlético. A @FMF_Oficial acha normal manter o futebol no meio do mar de lama.

412 12:17 - 26 ene. 2019

161 personas están hablando de esto



Faz 1 hora

COMPARTILHAR

INSERIR



Joana Oliveira

**Jair M. Bolsonaro**

@jairbolsonaro

Difícil ficar diante de todo esse cenário e não se emocionar. Faremos o que estiver ao nosso alcance para atender as vítimas, minimizar danos, apurar os fatos, cobrar justiça e prevenir novas tragédias como a de Mariana e Brumadinho, para o bem dos brasileiros e do meio ambiente.

34,8 mil 12:22 - 26 ene. 2019

7.472 personas están hablando de esto

Faz 1 hora

COMPARTILHAR

INSERIR



Joana Oliveira

Os bombeiros que atuam no local afirmam que as doações recebidas já são suficientes e que, no momento, não são necessárias novas contribuições, informa a repórter **Heloísa Mendonça**.

Faz 1 hora

COMPARTILHAR

INSERIR



Joana Oliveira

**Heloisa Mendonça**

@helomendonca

Os Bombeiros informam que 15 famílias foram encontradas ilhadas no Bairro Cachoeira, na área afetada pelo rompimento da barragem da Vale. Elas estão sendo resgatadas no momento.

472 12:13 - 26 ene. 2019

73 personas están hablando de esto

Faz 1 hora

COMPARTILHAR

INSERIR

brasil.elpais.com/brasil/2019/01/25/politica/1548438992_246753.html

6/15



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
 Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 14



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 7



Vale divulga lista de pessoas sem contato em Brumadinho

Balanco será atualizado conforme pessoas forem encontradas. Há 413 nomes. Bombeiros dizem que são até 350 desaparecidos.

Por G1

26/01/2019 09h42 - Atualizado há 25 minutos



Mar de lama — Foto: Washington Alves/Routers

A Vale divulgou na manhã deste sábado (26) uma lista de possíveis vítimas da tragédia em Brumadinho (MG) que ainda não foram contatadas.

O balanço será atualizado conforme as pessoas forem encontradas e continha 413 nomes por volta das 10h40 (veja lista abaixo). Os Bombeiros dizem que há **entre 300 a 350 desaparecidos**.

A mineradora pede a quem encontrar seu nome na lista para que entre em contato pelo telefone 0800 821 500.

A barragem de rejeitos se rompeu na sexta-feira (25) e ficava na mina de Córrego do Fundão. A lama varreu a comunidade local e parte do centro administrativo da empresa. Ao menos nove pessoas morreram.

<https://g1.globo.com/mg/mg-geral/brumadinho/2019/01/26/vale-divulga-lista-de-pessoas-sem-contato-em-brumadinho.ghtml>

1/18



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
 Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 15



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 8

- **O que se sabe sobre o acidente até agora**

Funcionários:

- Abner Pereira Dos Santos
- Adair Custodio Rodrigues
- Adelson Claudio De Jesus
- Adisley Vinicio Calo
- Admilson Rodrigues Monteiro
- Adnilson Da Silva do Nascimento
- Adriano Aguiar Lamounier
- Adriano Caldeira Do Amaral
- Adriano Gonçalves dos Anjos
- Adriano Junio Braga
- Agostinho Jose De Sales
- Ailton Pereira Dos Santos
- Alexandre De Sales Barbosa
- Alexis Adriano Da Silva
- Alexis Cesar Jesus Costa
- Allison Andrade Duarte Silva
- Aloisio Carlos Mendes
- Altair Jesus Da Silva
- Amanda de Araujo Silva
- Amilson Andrade Pessoa Junior
- Ana Paula da Silva Mota
- Anailde Souza Pereira
- Andre Luiz Almeida Santos
- Angelica Aparecida Avila
- Angelita Cristiane Freitas De Assis
- Anizio Coelho Dos Santos
- Antonio Geraldo Alves
- Antonio Luciano Pedrosa Silva
- Antonio Marcos Nunes



26/01/2019

Vale divulga lista de pessoas sem contato em Brumadinho | Minas Gerais | G1



- Arildo De Amorim Carmo
- Arildo Patricio Passos
- Aroldo Oliveira
- Artur Vinicius Dos Santos
- Brenda Maria Maia Campos
- Bruno Eduardo Gomes
- BRUNO ROCHA RODRIGUES
- Camila Santos de Faria
- Carlos Alberto Da Fonseca
- Carlos Antonio
- Carlos Eduardo Campos Do Amaral
- Carlos Magno De Almeida
- Carlos Roberto Souza
- Caroline Mirian da Silva Reis
- Claldiene de Fatima Severiano
- Claudio Aparecido da Silva Almeida
- Claudio Fernando Padila
- Claudio Marcio Dos Santos
- Cleidson Aparecido Moreira
- Cleiton Luiz Moreira Silva
- Cristhiani Franca da Fonseca Penido
- Cristhiano Almeida Rocha
- Cristiane Antunes Campos
- Cristiano Clemente Patrocinio
- Cristiano Passos Sousa
- Cristiano Vinicius Oliveira De Almeida
- Cynthia Martins Brandao
- Daiana Caroline Silva Santos
- Daniel Messias Nunes
- Daniel Tadeu Ferreira Costa
- Delfonso Geraldo Da Silva
- Denilson Bieme Candido

globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/26/vale-divulga-lista-de-pessoas-sem-contato-em-brumadinho.shtml

9/18



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 17



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 10

- Denilson Rodrigues
- Denis Rodrigues Saião
- Denis Silva
- Dennis Augusto Da Silva
- Derli Batista De Oliveira
- Diego Antonio de Oliveira
- Diego Geraldo Marinho
- Diego Hermano Da Silva Martins
- Diogo Soares Matozinhos
- Djener Paulo Las Casas Melo
- Douglas Abdo De Souza
- Eder Luiz Alves Diniz
- Edgar Bento Da Silva
- Edgar Carvalho Santos
- Edgar Santos
- Edimar da Conceicao de Melo Sales
- Edirley Antonio Campos
- Edivaldo Alves Moreira
- Edmar De Rezende
- Ednei Candido Rodrigues
- Edson Geraldo Eleoterio
- Eduardo Batista Gama Diniz
- Eduardo Da Silva Araujo
- Elias De Jesus Nunes
- Elias Jose de Moura
- Elisson Ribeiro De Oliveira
- Elivelton Mendes Santos
- Elizeu Caranjo De Freitas
- Elon Silva Figueiredo
- Elson Ribeiro De Oliveira
- Eudes Jose De Souza Cardoso
- Evandro Luiz Dos Santos



26/01/2019

Vale divulga lista de pessoas sem contato em Brumadinho | Minas Gerais | G1



- Everton Lopes Ferreira
- Fabio Lucio De Palva
- Fabricio Henrique Silva Rodrigues
- Fabricio Lucio Faria
- Fabricio Ramos Silva
- Fernanda Cristhiane da Silva
- Flaviano Fialho
- Gabriel Augusto Maia Rios
- Geikson Taytson Amador Campos Lacerda
- Genercy Pereira da Silva
- Geraldo Ribeiro De Moraes
- Gilberto Joaquim Da Silva
- Giovani Paulo Da Costa
- Gislaine Michelle de Oliveira Anastacio
- Gislene Conceicao Amaral
- Givaldo Antonio dos Santos
- Glayson Leandro Da Silva
- Gleison Welbert Pereira
- Gustavo Andrie Xavier
- Gustavo Moreira De Faria
- Gustavo Queiroz Esteves
- Haroldo Junior De Oliveira
- Helbert Firmino Pena
- Helder Correa Dos Reis
- Helder Pires Borges
- Heleno Andre Da Silva
- Hernane Junior Moraes Elias
- Hugo Marques Barbosa
- Hugo Maxs Barbosa
- Iaria Luiza Silva Sousa
- Isacc Xavier Dos Santos
- Istelio Barbosa de Araujo

bb.com/img/minas-gerais/noticia/2019/01/26/vale-divulga-lista-de-pessoas-sem-contato-em-brumadinho



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 19



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 12

- Ivan Alves
- Ivan Batista Da Silva
- Ivan Lucio Da Silva
- Izabela Barroso Camara Pinto
- Jaconias Goncalves Da Silva
- Jailson Patrick Martins dos Reis
- Jailson Rodrigues Martins
- Jairo Nunes Dos Santos
- Janice Helena Do Nascimento
- Jaqueline Amorim dos Santos
- Jardel Souza Dutra
- Jeferson Alberto Pereira Silva
- Jenner Leonardo Guimaraes Rezende
- Jeremias De Jesus Rocha
- Jesiel Eduardo da Paixao
- Jhonathan Santos Rocha
- Joao Batista Da Costa
- Joao Paulo De Almeida Borges
- Joao Paulo Pizzani Valadares Mattar
- Jonatas Lima Nascimento
- Jonis Andre Nunes
- Jorge Luiz Ferreira
- Jorge Vicente da Silva
- Jose Apolinario Ferreira
- Jose Carlos Domeneguete
- Jose De Avila
- Jose Eduardo Soares
- Jose Francisco Mateiro
- Jose Henriques Neto
- Jose Maria da Conceicao Araujo
- Josiane Santos
- Jucelia Pereira Lima de Oliveira

globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/26/vale-divulga-lista-de-pessoas-sem-contato-em-brumadinho.ghtml

8/16



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 20



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 13



- Juliana Creizimar De Resende Silva
- Juliana Esteves Da Cruz Aguiar
- Juliana Parreiras Lopes
- Julio Cesar De Freitas
- Junia Firmino Prado
- Katia Gisele Mendes
- Keleson Maia De Aguiar
- Kelyson Martins Fraga
- Leandro Borges Candido
- Lecilda De Oliveira
- Lelis Marcos De Oliveira Melo
- Lenilda Cavalcante Andrade
- Leonardo dos Reis Azevedo
- Leticia Mara Anizio de Almeida
- Lillian De Melo Costa
- Lourival Alexandre De Queiroz
- Lucas Misael de Souza Coutinho Gomes
- Luciano Batista Das Chagas
- Luciano de Almeida Rocha
- Luciano Ferreira Da Silva
- Luciano Las Casas Goncalves
- Lucimara Martins Cardoso Coelho
- Lucio Pereira De Lima
- Lucio Rodrigues Mendanha
- Luis Antonio Parreiras
- Luis Felipe da Silva Mendes
- Luiz Antonio De Miranda
- Luiz Cordeiro Pereira
- Luiz De Oliveira Silva
- Luiz Felipe Alves
- Malcon Vitor Alves Santos
- Manoel Wilton Alves de Souza

g1.com.br/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/26/vale-divulga-lista-de-pessoas-sem-contato-em-brumadinho-alves



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 21



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 14

26/01/2019

Vale divulga lista de pessoas sem contato em Brumadinho | Minas Gerais | G1

- Marcelle Porto Cangussu
- Marcelo Alves De Oliveira
- Marcelo Guimaraes
- Marcelo Henrique Nascimento
- Marcelo Magela Coelho
- Marcelo Tito Da Silva
- Marcio Pampulini Junior
- Marcio Tulio Rezende Amaral
- Marco Antonio Ribeiro da Silva
- Marco Aurelio Santos Barcelos
- Marco Sandro Ribeiro
- Marcos Evangelista Da Cruz
- Marcos Lucio De Oliveira
- Marcos Roberto Silva de Souza
- Marcos Vinicius Borges do Carmo
- Marcus Tadeu Ventura Do Carmo
- Mario Miranda Marques
- Marlon Rodrigues Goncalves
- Mauro Ferreira Do Prado
- Mauro Lucio Santos
- Max Elias De Medeiros
- Maycom Augusto Da Silva Paula
- Messias Alipio Medeiros Leite
- Milene Cristina Costa Souza
- Moises Moreira De Sales
- Natalia Fernanda da Silva Andrade
- Nathalia de Oliveira Porto Araujo
- Neemias Martins da Silva
- Neftali Goncalves Da Silva
- Nilson Barbosa
- Nilson Dilermando Pinto
- Nilton Nilo Martins Severino

lbo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/26/vale-divulga-lista-de-pessoas-sem-contato-em-brumadinho.ghtml

2116



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 22



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 15

26/01/2019

Vale divulga lista de pessoas sem contato em Brumadinho | Minas Gerais | G1



- Ninrode de Brito Nascimento
- Noe Sancio Rodrigues
- Norberto Paula Fernandes
- Olavo Henrique Coelho
- Oseias Sales Barbosa
- Oziel Vieira Da Silva
- Ozilis Adalberto Ferreira
- Patrick Giordani Gomes
- Patrick Petterson Ambrosio Almeida
- Paulo Sergio Cardoso De Almeida
- Paulo Sergio Fecundo
- Paulo Wellington Da Silva
- Petersen Coelho Andronico
- Poliana de Souza Oliveira
- Priscila Elen Silva
- Rafael Mateus De Oliveira
- Raffhael Euber Martins Boanares
- Ramon Junior Pinto
- Rangel da Silva Araujo
- Rangel do Carmo Januario
- Reginaldo Ferreira De Oliveira
- Reginaldo Henriques Chaves
- Reginaldo Rodrigues Reis
- Reinaldo Goncalves
- Reinaldo Marques
- Renato Eustaquio De Sousa
- Renato Rodrigues Da Silva
- Renato Rodrigues Maia
- Renato Vieira Caldeira
- Renildo Aparecido Do Nascimento
- Ricardo Alves Caetano
- Ricardo Generoso De Brito

ibo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/26/vale-divulga-lista-de-pessoas-sem-contato-em-brumadinho



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 23



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 16

- Richard Heindel Melo Xavier
- Roberto das Graças Símplicio
- Roberto Mauro Martins Dos Santos
- Robson Cleber Passos
- Rodrigo Diniz Silva
- Rodrigo Monteiro Costa
- Rodrigo Monteiro Costa
- Rogerio Antonio Dos Santos
- Roliston Teds Pereira
- Rolni Angelo Da Silveira
- Ronaldo Aparecido Dos Santos
- Ronan De Castro Pinheiro
- Ronnie Von Olair Da Costa
- Rosaria Dias Da Cunha
- Ruberlan Antonio Sobrinho
- Ruy Nunes Ferreira
- Samuel Da Silva Barbosa
- Sandro Andrade Goncalves
- Sebastiao Gomes
- Sergio Geraldo Penido
- Sergio Goncalves Da Silva
- Sergio Magalhaes Diniz
- Sidnei Marcos Da Rocha
- Simone Vieira Benfica Silva
- Sirval Soares Figueiredo
- Sueli De Fatima Marcos
- Terlam de Mattos Oliveira
- Thiago Mateus Costa
- Tiago Barbosa Da Silva
- Tiago Luiz Martins Amorim
- Tiago Tadeu Mendes da Silva
- Vagner Nascimento Da Silva





- Valdilei Rocha Gomes
- Valter Luis Da Silva
- Vanderley De Souza Fecundo
- Vanderlucio Coelho Dos Santos
- Vanderlucio Dos Santos
- Varley Moreira Pinto
- Vicente Aparecido De Amorim
- Victor Alexandre de Souza
- Vinicius De Paula
- Vinicius Rodrigues Alexandrino
- Wagner Lopes Sergio
- Wagner Rodrigues Monteiro
- Wagner Valmir Miranda
- Waldeci Fernandes Pego
- Waldemar Maria Botelho
- Walisson Eduardo Paixao
- Wallisson Lemos Da Silva
- Wanderson Carlos Pereira
- Wanderson Oliveira Valeria
- Wanderson Paulo da Silva
- Wanderson Ribeiro Da Silva
- Wanderson Soares Mota
- Waner Costa Magalhaes
- Warley Gomes Marques
- Warley Lopes Moreira
- Wdison Cesar Barbosa
- Weberth Ferreira Sabino
- Weberth Ferreira Sabino
- Wedson Pereira Da Silva
- Wellington Da Rocha Ribeiro
- Wendell Rodrigues Pereira
- Wesley Antonio Belo

1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/26/vale-divulga-lista-de-pessoas-sem-contato-em-brumadinho.ghtml

11/16



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 25



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 18

- Wesley Silva Ferreira
- Wesley Antonio Das Chagas
- William Isidoro de Jesus
- Wilson Candido Batista Junior
- Wilson Jose Da Silva
- Zilber Ferreira

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Terceiros:

- Ademario Bispo
- Alex Marlo Moraes Bispo
- Alisson Martins de Souza
- Amarina De Liordes Ferreira
- Amauri Geraldo da Cruz
- Andrea Ferreira Lima
- Angelo Gabriel da Silva Lemos
- Antônio Ribas
- Armando Rage Grossi
- Bruna Lelis de Campos
- Camilo de Ielis do Amaral
- Carla Borges Pereira
- Carlos Augusto dos Santos Pereira
- Carlos Eduardo de Souza
- Carlos Eduardo Faria
- Carlos Roberto da Silveira
- Carlos Roberto Deusdedit
- Carlos Roberto Pereira

g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/26/vale-divulga-lista-de-pessoas-sem-contato-em-brumadinho.ghtml

12/18



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 26



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 19



- Cassia Regina Santos Souza
- Cassio Cruz Silva Pereira
- Claudio Leandro Rodrigues Martins
- Cristiano Braz Dias
- Cristiano Jorge Dias
- Cristiano Serafim Ferreira
- Daniel Francisco Orlando
- Daniel Guimarães Almeida Abdalla
- Daniel Muniz Veloso
- David Marlon Gomes Santana
- Dirceu Dias Barbosa
- Edione Reis
- Ednilson dos Santos Cruz
- Edson Rodrigues dos Santos
- Edymayra Samara Rodrigues Coelho
- Egilson Pereira de Almeida
- Eliane de Oliveira Melo
- Elindro Batista de Passos
- Elizabeth de Oliveira Espindola
- Emerson Jose da Silva Augusto
- Eridio Dias
- Eva Maria de Matos
- Evenir Nascimento
- Everton Guilherme Ferreira Gomes
- Fabricio Henriques da Silva
- Fauller Douglas da Silva Miranda
- Felipe Jose de Oliveira
- Francis Marques da Silva
- George Conceição de Oliveira
- Geraldo de Medeiro Filho
- Gisele Moreira da Cunha
- Gustavo Junior Souza



- Herminio Ribeiro Lima Filho
- Icaro Douglas Alves
- Jhobert Donadonne Gonçalves Mendes
- Joao Paulo Autino
- Joiciane de Fatima dos Santos
- Juraci Santos Padilha Souza
- Katia Aparecida da Silva
- Lenilda Martins Cardoso Diniz
- Leonardo da Silva Godoy
- Leonardo Pires de Souza
- Leticia Rosa Ferreira Arrudas
- Liz Mirna
- Lourival Dias de Rocha
- Luiz carlos Silva Reis
- Marcelleia da Silva Prado
- Marcelo Alves de Oliveira
- Marcio de Freitas Grilo
- Mauricio Lauro de lemos
- Miraceibel Rosa
- Miramar Antonio Sobrinho
- Nelson Prado Junior
- Nilton Xisto
- Noel Borges
- Olimpo Gomes Pinto
- Paulo Natanael de Oliveira
- Pedro Bernardino de Sena
- Reinaldo Simão de Oliveira
- Rodney Sander Paulino Oliveira
- Rodrigo Miranda dos Santos
- Roselia Alves Rodrigues Silva
- Rosiane Sales Souza Ferreira
- Samara Cristina dos Santos Souza



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 28



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 21



- Sebastião Divino Santana
- Sergio Carlos Rodrigues
- Terceiros local
- Thiago Leandro Valentim
- Tiago Coutinho do Carmo
- Valdeci de Souza Medeiros
- Walaci Junior Candido da Silva
- Willian Jorge Felizardo Alves

MAIS DO G1



ALÍVIO

Bombeiros buscam por mais de 300 desaparecidos em Brumadinho; ASSISTA

Há 9 mortos após rompimento de barragem ocorrido ontem. Vale fala que há 413 pessoas com quem não tem contato.

Há 10 horas — Em Minas Gerais

VÍDEO mostra resgate de mulher em meio aos escombros; veja

Há 22 minutos — Em Jornal Hoje



'O telefone toca, toca, mas....', diz pai de desaparecido

Auxiliar de serviço básico e pedreiro esperam por notícias do filho, soldador da Vale.

Há 19 minutos — Em G1



Familiares reclamam de falta de informação um dia após desastre

- 'A gente tem esperança, mas a coisa está ficando mais complicada'
- Há 8 minutos — Em Minas Gerais

Veja lista de pessoas resgatadas VIVAS após barragem romper

Há 14 horas — Em Minas Gerais



Bolsonaro sobrevoa área atingida por rompimento de barragem

- Presidente cria conselho para acompanhar desastre
 - 13 aeronaves ajudam no trabalho de resgate
- Há 2 horas — Em Minas Gerais

VEJA MAIS

últimas notícias



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
 Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 30



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 23



TRAGÉDIA EM BRUMADINHO

Barragem se rompe e casas são atingidas em Brumadinho, Grande BH

Sete corpos foram encontrados até as 20h; presidente da Vale se diz 'dilacerado'



29 de 2019 às 17:43
Atualizado em 29 de 2019 às 17:43

A- A*

SÃO PAULO, SALVADOR, RIO DE JANEIRO e BRUMADINHO Três anos após o maior desastre mundial da história da mineração, em Mariana (MG), o Brasil registrou um novo desastre. Uma barragem se rompeu e pelo menos outra transbordou na sequência, em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte. Cerca de 200 pessoas estão desaparecidas, de acordo com informações do Corpo de Bombeiros. As insinuações pertencem à Vale. Segundo o presidente da empresa, Fabio Schwartsman, o dano ambiental será muito menor que o de Mariana, mas a tragédia humana deverá ser maior. Confira aqui informações em tempo real sobre a tragédia.

relacionadas



Após prisão, Zena rebate pedidos e diz que liberou verba de educação em MG

Zena teve posse, vê Minas falida e promete abrir 'caixa-preta' das filiarças

Após tentativa de fuga, Justiça interdita penitenciária em Minas Gerais



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137
Número do documento: 19042918034951600000066617137



Número do documento: 19061817571907900000071851980
https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 32



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 25



Invista como Warren B.

Saiba as 10 lições do mega investidor para quem quer seguir os seus passos.

Suno Research



2 Investimentos



CIDADES

'Pousada foi embora e minha casa também', diz moradora de Brumadinho

Pelo menos sete pessoas morreram e há 150 desaparecidos, segundo o Corpo de Bombeiros

Atacala Rêve e Luan Santos

25 JAN 2019 08:59 - [Atualizar artigo](#)

2 COMENTÁRIOS

B RUMADINHO - Moradores de Brumadinho, cidade da região metropolitana de Belo Horizonte, contabilizavam nesta sexta-feira, 25, os estragos causados pelo rompimento de uma barragem da Vale e procuravam parentes e amigos desaparecidos após o desastre. Pelo menos sete pessoas morreram e há 150 desaparecidos, segundo o Corpo de Bombeiros.

SAIBA MAIS

[Comitê avalia que desastre em Brumadinho pode ser maior do que o de Mariana](#)

[Cerca de 100 funcionários da Vale estão desaparecidos](#)

[Barragem em Brumadinho: as fotos de antes e depois do rompimento](#)

[Barragem em Brumadinho: o que se sabe sobre o rompimento até agora](#)

[Barragem da Vale se rompe e atinge comunidade em Brumadinho](#)

"Quando deu a hora de almoçar, saí do trabalho e fui esquentar almoço para mim e para minha filha. Ouvi um barulho, igual ao de um helicóptero e saí para o terreno para ver o que era. Quando olhei para a



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 33



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 26

barragem, ela estava estalando e gritei: "Ana Clara, traz o telefone e corre", conta Maria Aparecida, moradora de Córrego do Feijão.

CURSO DE INGLÊS

BACKUP

HOSPEDAGEMOS RITES

Comece 2019
falando inglês

Ela conta que viu a casa ser levada pela lama. "Catei o braço dela *(ela)* e subi morro acima. Quando olhei para trás, vi aquela devastação. A pousada em cima foi embora e a minha casa também".

Segundo o tenente Pedro Aihara, do Corpo de Bombeiros, uma pousada com 38 pessoas - entre hóspedes e funcionários - desapareceu sob a lama. "A área da pousada, que costumava receber muitos hóspedes, incluindo famosos, foi varrida pela força dos rejeitos."

O empresário Márcio Mascarenhas, dono do local e fundador da escola de inglês Number One, foi identificado entre as vítimas. A empresa anunciou luto em sua página na internet, confirmando a morte de Mascarenhas, sua esposa e seu filho.

O produtor rural Milton Geraldo Rodrigues viu os efeitos do rompimento da barragem. "Estava trabalhando na roça e, quando cheguei em casa, já tinha acontecido a tragédia. Minha casa não foi atingida, mas falaram que a gente não podia ficar lá. Dizem que está minando água e que é perigoso."

Desaparecidos

Moradores buscavam parentes desaparecidos durante todo o dia e à noite. "Meu cunhado estava lá. Ele era técnico de segurança. A última visualização dele *(no WhatsApp)* foi 12h21. Depois disso ligamos para ele e nada", disse Reginaldo de Almeida, de 33 anos.

"Estou aqui com a minha prima atrás de informações do marido dela, Warley Lopes Moreira. Ele é engenheiro da Vale, é itinerante, mas hoje estava nessa unidade. A Vale não dá nenhuma informação concreta. É desumano isso aqui, viemos de Belo Horizonte, atrás de alguma informação, um ponto de apoio, mas não temos nada", disse Gustavo Borges.

STORIES

COMPARTILHE

COMENTE

2 comentários

Idosos dizem ter recuperado o gás que tinham aos 20 anos,....

notornot.com

A vida de Michelle Bolsonaro antes de Jair

Beafo Mundial

Patrimônio líquido de Mel Gibson nos deixou sem palavras

Theappyjoker

Barragem de represa rompe e causa interdição da rodovia Raposo Tavares

publicidade



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
 Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 34



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 27



SOTERRADOS PELA LAMA

Casas, sítios e pousadas completamente destruídos por tragédia

Alguns moradores da comunidade Parque da Cachoeira perderam tudo



Devastado. Nilton de Freitas morava de aluguel havia quatro meses e teve sua casa invadida pela lama
PUBLICADO EM 26/01/19 - 09h00

LUOMILA PIZARRO

A comunidade Parque da Cachoeira, na área rural de Brumadinho, próximo à estrada Alberto Flores, no caminho para Casa Branca, foi atingida pela lama do rompimento da barragem da mineradora Vale. Com cerca de 50 propriedades divididas entre chácaras, sítios, pousadas e pequenas propriedades rurais, pelo menos uma dezena foi destruída pela lama, segundo moradores. A casa onde Antônia

Ferreira dos Santos, 59, morava havia 25 anos, foi totalmente coberta pela lama. "Três vacas e 300 galinhas que eu criava estão debaixo da lama. Eu só tive tempo de pegar uma bolsa e sair com a roupa do corpo", contou Antônia. Na residência também moravam o marido dela e o neto, de 16 anos, que passam bem.

Antônia e outros moradores afirmam que, após o rompimento, saíram de casa porque amigos e familiares que estavam no centro de Brumadinho ligaram para avisar. "Foi o tempo de pegar as crianças, o meu pai e sair", contou Simone Pedrosa, 45, moradora de Parque da Cachoeira.

O pai de Simone, Euzébio Pedrosa, 75, tinha uma propriedade de 3.000 m² e três casas, e apenas uma ficou em pé, mas a defesa civil afirmou que ele não pode continuar lá. "A sirene da Vale não tocou. Eu estava em casa quando a lama chegou", afirmou o porteiro Nilton Daniel de Freitas, 64. Ele morava de aluguel havia quatro meses na comunidade, e sua casa foi invadida pela lama. Ele tentava recuperar o que sobrou da devastação no fim da tarde desta sexta-feira (25).

Ainda nesta sexta, a comunidade ficou sem água e sem luz em função do rompimento. Além disso, muitas pessoas não tinham notícias de familiares que estavam no centro de Brumadinho na hora do acidente. A vendedora Maria Josiane Soares Santos, 26, não tinha notícias do pai, que trabalhava na Vale há seis meses. "Ele saiu para trabalhar hoje (sexta-feira) de manhã, e eu ainda não tive notícia dele. Estou muito preocupada. Na lista de desaparecidos, o nome dele não estava, mas o telefone dele não atende. O nome do meu pai é Martinho Ribas, e ele tem 60 anos", disse.

www.otempo.com.br/cidades/casas-s%C3%ADios-e-pousadas-completamente-destru%C3%ADdos-por-trag%C3%A9dia-f.2.127104

SEMINOVOS SUPER VISITE O SITE

(<http://www.seminovosuper.com.br>)

Encontre seu veículo

VEÍCULO

Selecione...

MARCA

Selecione...

BUSCAR

Whatsapp

O TEMPO

(31)99827-4455

TRÂNSITO

- 25/01/2019 12:50
Trânsito bastante complicado na BR-381, no Travo da Casta, sentido Vitória. Obras prejudicam o fluxo.
- 25/01/2019 13:37
Tráfego pesado na BR-381, entre o anal Redoviano e a ponte sobre o Rio das Velhas, sentido Vitória.
- 25/01/2019 12:26
Trânsito intenso na Av. Augusto de Lima, entre as ruas Santa Catarina e Curitiba, no entorno do Mercado Central.



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

26/01/2016 O biólogo Luiz Guilherme Fragoso, 25, espulso da comunidade de rejeitos por levado pelos rejeitos. Ele fazia um trabalho de campo na cidade, tirando fotos da comunidade, quando viu um tsunami de lama vindo em direção à ponte em que estava. "Saiu varrendo tudo, e eu fui correndo para um trevo próximo. Vi todo mundo saindo gritando das casas, e a lama levando os fios de postes de luz, tudo caindo", contou.



Estradas

O impacto do rompimento da barragem I da mina de Córrego do Feijão não chegou a grandes rodovias. A Via 040 esclareceu que a rodovia nas proximidades da área é a MG-040, via sob jurisdição estadual. Até esta sexta-feira, a BR-040 estava operando normalmente. O problema para acessar a cidade foi no trecho de responsabilidade do município. Não havia como passar pela estrada Alberto Flores, no Parque da Cachoeira, que ficou obstruída por causa da lama. No local, o cenário era de muitas casas destruídas.

Desespero

Atingida. Frequentada por celebridades como Luan Santana e Gaetano Veloso, a pousada Nova Estância, localizada a 4,8 km do local da tragédia, também foi atingida pelo mar de lama que cobriu parte do município. Testemunhas afirmaram que o local estava repleto de turistas no momento do desastre.

O que achou deste artigo?

ENVIAR COMENTÁRIO

Usuário

Senha

Lido e aceito os [termos de utilização](http://www.otempo.com.br/termos-de-utilizacao%3A7%3A3e-1.649759) (<http://www.otempo.com.br/termos-de-utilizacao%3A7%3A3e-1.649759>)

Compartilhar usando o Facebook

Logar

ATENÇÃO

Cadastre-se para poder comentar

Cadastrar

ou conecte-se com



Facebook



Twitter

Meio Ambiente (link) | portal-o-tempo.com.br/mais/transito

COLUNISTAS

Artur Moraes
(/opin%C3%A3o/artur-moraes/a-emo%C3%A7%C3%A3o-agora-come%C3%A7a-pra-valor-1.2127026)



(/opin%C3%A3o/artur-moraes/a-emo%C3%A7%C3%A3o-agora-come%C3%A7a-pra-valor-1.2127026)

A emoção agora começa pra valer
(/opin%C3%A3o/artur-moraes/a-emo%C3%A7%C3%A3o-agora-come%C3%A7a-pra-valor-1.2127026)

Roberto Abras
(/opin%C3%A3o/roberto-abras/que-tenhamos-um-bom-duelo-1.2127023)



(/opin%C3%A3o/roberto-abras/que-tenhamos-um-bom-duelo-1.2127023)

Que tenhamos um bom duelo
(/opin%C3%A3o/roberto-abras/que-tenhamos-um-bom-duelo-1.2127023)

Paulo Navarro
(/opin%C3%A3o/paulo-navarro/o-rei-das-noivas-1.2127002)



(/opin%C3%A3o/paulo-navarro/o-rei-das-noivas-1.2127002)

O rei das noivas
(/opin%C3%A3o/paulo-navarro/o-rei-das-noivas-1.2127002)

Meio colunista (link) | portal-o-tempo.com.br/ultimas/itens/a-cidades

T O Tempo
542.421 curtidas

Curta Página

Use aplicativo

17 amigos curtiram isso



NOTÍCIAS

Cidades - Últimas

Mais lidas

CONCENTRAÇÃO
(/Cidades/Desastre-em-brumadinho/defesa-civil-divulga-endere%C3%A7o-para-informar%3A7%3A85es-sobre-desaparecidos-1.2127212)



Defesa Civil divulga endereço para informações sobre desaparecidos
(/Cidades/Desastre-em-brumadinho/defesa-civil-divulga-endere%C3%A7o-para-informar%3A7%3A85es-sobre-desaparecidos-1.2127212)

REFLEXOS DA TRAGÉDIA
(/Cidades/familiares-das-v%C3%A9timas-de-brumadinho-passam-mal-e-s%C3%A3o-internados-em-bh-1.2127209)



Familiares das vítimas de Brumadinho passam mal e são internados em BH
(/Cidades/familiares-das-v%C3%A9timas-de-brumadinho-passam-mal-e-s%C3%A3o-internados-em-bh-1.2127209)



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 36



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 29

77

<https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/vale-admite-que-lama-de-barragem-atingiu-vila-prioridade-%C3%A9-protetger-a-vida-1.688768>

Vale admite que lama de barragem atingiu vila: 'prioridade é proteger a vida'



A mineradora Vale, responsável pela barragem Mina do Feijão, que se rompeu na tarde desta sexta-feira (25), em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, admitiu que os rejeitos invadiram a área administrativa da companhia e a comunidade da Vila Ferteco.

Por meio de nota, a empresa informou que ainda não há confirmação se há feridos ou mortes no local. A empresa disse, ainda, que ativou o seu Plano de Atendimento a Emergências para Barragens e, junto com o Corpo de Bombeiros, trabalha para minimizar os danos. "A prioridade total da Vale, neste momento, é preservar e proteger a vida de empregados e de integrantes da comunidade", declarou a mineradora.



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 37



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 30

Em 2015, outra barragem da companhia, a Fundão, se rompeu e deixou um rastro de destruição em várias cidades mineiras e do Espírito Santo. Na ocasião, 19 pessoas morreram. O acidente foi considerado a maior tragédia ambiental do Brasil.

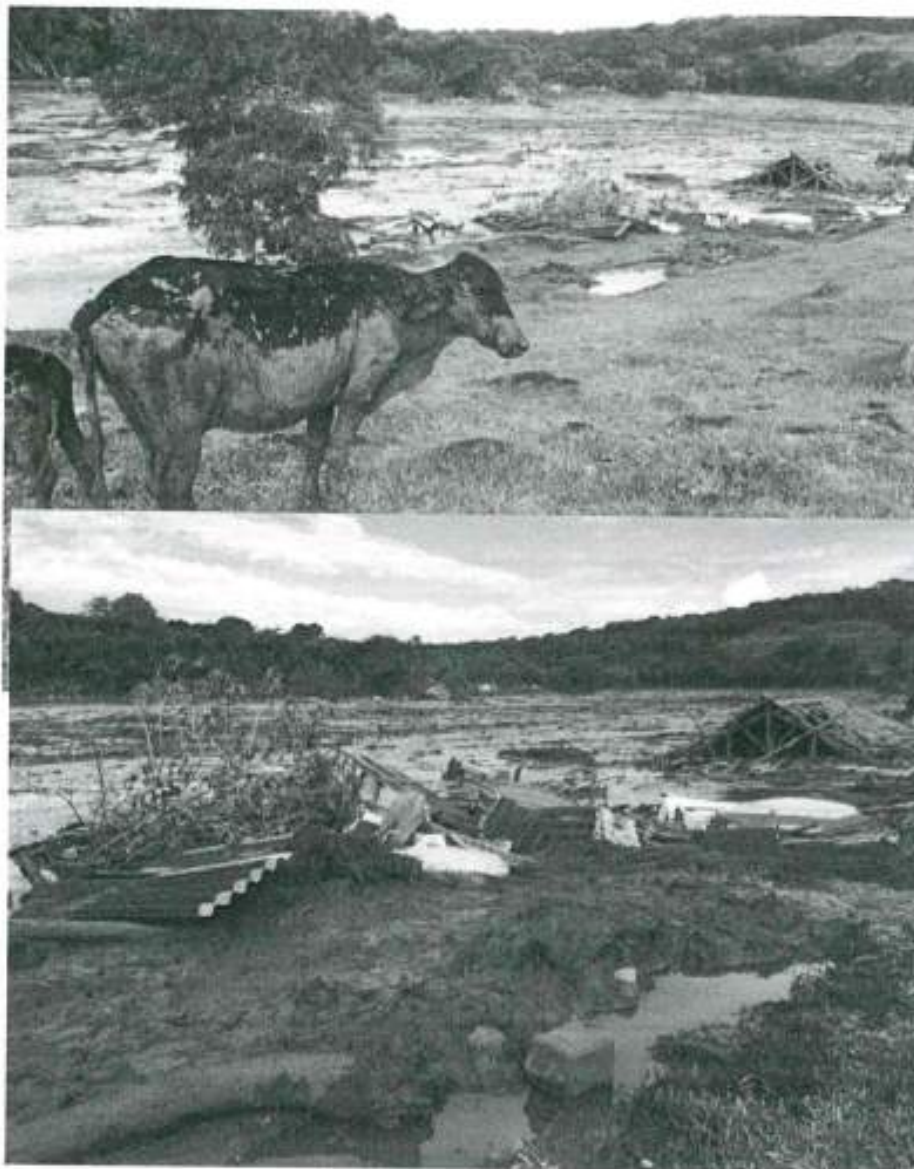
Força-tarefa

Por causa do acidente, o governo de Minas montou uma força-tarefa para acompanhar e tomar as primeiras medidas cabíveis. "O Governo de Minas Gerais já designou a formação de um gabinete estratégico de crise para acompanhar de perto as ações", informou o Estado.

Fazem parte da força-tarefa o Batalhão de Emergências Ambientais do Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e a Polícia Militar. Helicópteros de todas as pastas foram empenhados e sobrevoam a região para resgatar as possíveis vítimas e mensurar o tamanho da tragédia. "O Governo de Minas Gerais já designou a formação de um gabinete estratégico de crise para acompanhar de perto as ações", emitiu no comunicado.

Assista ao vídeo:

<https://youtu.be/unEOIV0So3A>



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 38



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 31



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 39



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 32



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 40



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 33



ESPERANÇA

Quinze famílias encontradas ilhadas serão resgatadas em Brumadinho

Cerca de 50 pessoas vão ser resgatadas numa região conhecida como Parque da Cachoeira.



Uma foto aérea da cidade de Brumadinho publicada em 26/01/19 - 12:46

FRANCINE ALVES, BERNARDO MENDONÇA E NATÁLIA OLIVEIRA
SIGA PELO TWITTER @OTEMPO

Um fio de esperança surgiu em Brumadinho, após o rompimento da barragem Mina do Feijão, nesta sexta (25). Apesar das mortes e desaparecidos, neste sábado (26), os bombeiros encontraram 15 famílias, cerca de 50 pessoas vão ser resgatadas numa região conhecida como Parque da Cachoeira.

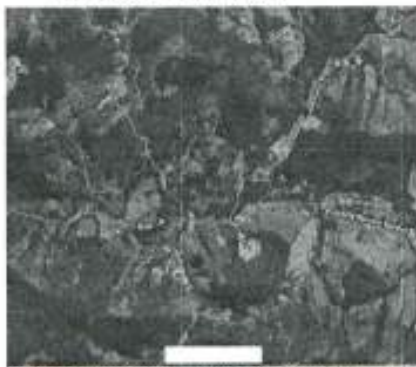
Além disso, o sargento Pedro Aihara, chefe da comunicação do Corpo de Bombeiros declara que informações dão conta de que 15 pessoas estavam na Pedra Nova Instância e de que há funcionários na área administrativa da barragem. Equipes foram enviadas a esses locais.

O Corpo de Bombeiros buscam sobreviventes em áreas de mata e a comunidade Parque das Cachoeiras. (https://www.otempo.com.br/cidades/bombeiros-buscam-sobreviventes-em-quatro-locos-da-mina-em-brumadinho-1.2117256)

O último número era de que 163 pessoas ilhadas e outras 23 estão desaparecidas. O total de 14 equipes do Corpo de Bombeiros trabalham no local na região do rompimento da barragem.

Veja o local da tragédia

Local de desastre na Mina do Feijão



Uma resgate de sobreviventes em meio a lama

SEMINÁRIOS SUPER VISITE O SITE
http://www.seminariosuper.com.br/
Encontre seu veículo
Veículo Seleções...
MARCA Seleções...
BUSCAR

WhatsApp O TEMPO
(31)99827-4455

TRÁFEGO
25/01/2019 12:59
Tráfego liberado na BR-101, na Trava de Carri, sentido Minas. Obras preparadas a fluir.
26/01/2019 12:57
Tráfego parado na BR-101, entre o sinal Rodoviário e o ponto verde a Via das Velhas, sentido Minas.
26/01/2019 13:05
Tráfego liberado no Av. Augusto de Lima, entre as ruas Barão Cabral e Curitiba, no sentido de Mercado Central.

COLISTAS
Arthur Moraes (papel) %C3%A9...
Açãoção a agora começa pra valer (aparece) %A3...
Debate de... (papel) %C3%A9...
Que... (papel) %C3%A9...

26/01/2019 13:04



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 41



Número do documento: 19061817571907900000071851980
https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 34



Ampliado de 27/10/18

Paulo Renato Sodré
1.217.7023

Diário
O Tempo
Mais notícias e conteúdos exclusivos em tempo real.
1.217.7023

Mais notícias e conteúdos exclusivos em tempo real.

O Tempo
1.217.7023

https://www.otempo.com.br/cidades/quinze-familias-encontradas-ilhadas-serao-resgatadas-em-brumadinho	https://www.otempo.com.br/cidades/quinze-familias-encontradas-ilhadas-serao-resgatadas-em-brumadinho	https://www.otempo.com.br/cidades/quinze-familias-encontradas-ilhadas-serao-resgatadas-em-brumadinho
Familia de Brumadinho	Familia de Brumadinho	Familia de Brumadinho
Quinze famílias encontradas ilhadas serão resgatadas em Brumadinho	Quinze famílias encontradas ilhadas serão resgatadas em Brumadinho	Quinze famílias encontradas ilhadas serão resgatadas em Brumadinho
Quinze famílias encontradas ilhadas serão resgatadas em Brumadinho	Quinze famílias encontradas ilhadas serão resgatadas em Brumadinho	Quinze famílias encontradas ilhadas serão resgatadas em Brumadinho
Quinze famílias encontradas ilhadas serão resgatadas em Brumadinho	Quinze famílias encontradas ilhadas serão resgatadas em Brumadinho	Quinze famílias encontradas ilhadas serão resgatadas em Brumadinho

Quinze famílias encontradas ilhadas serão resgatadas em Brumadinho

Quinze famílias encontradas ilhadas serão resgatadas em Brumadinho

COMENTÁRIOS

Nome	Conteúdo
[Nome]	[Conteúdo]

Compartilhe usando o Facebook

Bombeiros buscam sobreviventes em quatro pontos em Brumadinho
Bombeiros buscam sobreviventes em quatro pontos em Brumadinho. O resgate das famílias encontra...

Navegue em nível SHOPPING / Shopping: Ofertas em Descarga / Shopping / Smartphones e Tablets / Shopping / Smartphones e Tablets / Shopping / Smartphones e Tablets / Shopping / Smartphones e Tablets / Shopping / Smartphones e Tablets

[Nome]	[Nome]	[Nome]	[Nome]	[Nome]	[Nome]
[Preço]	[Preço]	[Preço]	[Preço]	[Preço]	[Preço]



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137
Número do documento: 1904291803495160000066617137



Número do documento: 1906181757190790000007185190
https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757190790000007185190
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

MULTIMÍDIA HOME

MINAS HOJE BRASIL DE 2018
<http://www.otempo.com.br>
 (11) 3300-1100

Especial: 115 anos de Carlos Drummond de Andrade
<http://www.otempo.com.br/cidades/115-anos-de-carlos-drummond-de-andrade>

Vivendo em Brasília
<http://www.otempo.com.br/cidades/vivendo-em-brasilia>
 (11) 3300-1100

Novo Brasil de 2018
<http://www.otempo.com.br>
 (11) 3300-1100

Vila Rica
<http://www.otempo.com.br/cidades/vila-rica>
 (11) 3300-1100

Vila Rica
<http://www.otempo.com.br/cidades/vila-rica>
 (11) 3300-1100

81

- | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| Ex-produto (responde)
O tempo online
http://www.otempo.com.br
Rua Gonçalves
(11) 3300-1100
Tráfego 24h
Clube do Assinante
http://www.clubedoassinante.com.br
Publicidade
(11) 3300-1100 | CONTEÚDO
Conteúdo (responde)
Rua Gonçalves
(11) 3300-1100
Tráfego 24h
Clube do Assinante
http://www.clubedoassinante.com.br
Publicidade
(11) 3300-1100 | EXERCÍCIO
Exercício (responde)
Rua Gonçalves
(11) 3300-1100
Tráfego 24h
Clube do Assinante
http://www.clubedoassinante.com.br
Publicidade
(11) 3300-1100 | DIVERSÃO
Diversão (responde)
Rua Gonçalves
(11) 3300-1100
Tráfego 24h
Clube do Assinante
http://www.clubedoassinante.com.br
Publicidade
(11) 3300-1100 | OPINIÃO
Opinião (responde)
Rua Gonçalves
(11) 3300-1100
Tráfego 24h
Clube do Assinante
http://www.clubedoassinante.com.br
Publicidade
(11) 3300-1100 | JORNAL
O tempo Brasil
(11) 3300-1100
O tempo Caridade
(11) 3300-1100
Super Notícias (Super Notícias)
(11) 3300-1100

(11) 3300-1100 |
|---|--|--|--|--|--|
- © 2018 O Tempo. Todos os direitos reservados.

26/01/2019 13:00



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
 Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 43



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 36



Rompimento de barragem em Brumadinho causa morte de peixes no rio Paraopeba; veja vídeos

Bacia do rio cobre 48 cidades de Minas Gerais; somadas, populações dos municípios ultrapassam 1,3 milhão de pessoas

Os primeiros reflexos do rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho, Região Metropolitana de Belo Horizonte, já são percebidos no Rio Paraopeba. A lama acumulada passou a "represar" a água do rio, que ficou escassa e baixou de nível em determinadas partes do curso a partir das 12h desta sexta-feira. Com isso, peixes começaram a morrer.

"Surubim, dourado, tambaqui, mandi. Aqui a gente pega muito peixe. Com esse barro já era", contou morador de Mario Campo, Adair Ferreira Gonçalves, de 30 anos.

Segundo relatos de moradores de Brumadinho à reportagem (**veja no vídeo acima**), o nível da água baixou até 2 metros. "Tem muitos peixes morrendo na beirada, porque não tem água para eles mais. Dá para ver de longe. É muito peixe perdendo. É muito triste a situação", lamenta Marcos Vinicius Santana.



Os peixes mais encontrados nos 546,5 km de extensão rio são corvinas, curimatás, surubins e dourados. Existe a preocupação de que outras partes do Paraopeba, além da que corta Brumadinho, também sofram com os reflexos da tragédia - seja em função da lama, seja por conta de uma eventual contaminação da água com rejeitos de minério da barragem da Vale.

A bacia do Paraopeba cobre 48 cidades de Minas Gerais (**veja a lista completa ao fim da matéria**). Somadas, as populações desses municípios ultrapassam 1,3 milhão de habitantes, segundo dados do Censo Demográfico de 2010. Estima-se que esse número aumentou ao longo dos últimos nove anos.

O Paraopeba tem área de 12.054,25 km², que corresponde a 5,14% do território da bacia do rio São Francisco. Existe, portanto, a preocupação de que os rejeitos possam atingir até mesmo o mar.

A nascente está localizada em Cristiano Ottoni, Mesorregião Metropolitana de BH, e tem foz na represa de Três Marias, no município de Felixlândia, na Região Central de Minas Gerais. Os principais rios da bacia são o Paraopeba, o Águas Claras, o Macaúbas, o Betim, o Camapuã e o Manso.

Cidades pelas quais o Paraopeba passa: Belo Vale; Betim; Bonfim; Brumadinho; Cachoeira da Prata; Caetanópolis; Casa Grande; Congonhas; Conselheiro Lafaiete; Contagem; Cristiano Ottoni; Crucilândia; Curvelo; Desterro de Entre Rios; Entre Rios de Minas; Esmeraldas; Felixlândia; Florestal; Fortuna de Minas; Ibirité; Igarapé; Inhaúma; Itatiaiuçu; Itaúna; Itaverava; Jeceaba; Juatuba; Lagoa Dourada; Maravilhas; Mario Campos; Mateus Leme; Moeda; Ouro Branco; Ouro Preto; Papagaios; Pará de Minas; Paraopeba; Pequi; Piedade dos Gerais; Pompéu; Queluzito; Resende Costa; Rio Manso; São Brás do Suaçuí; São Joaquim de Bicas; São José da Varginha; Sarzedo; Sete Lagoas.



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 45



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

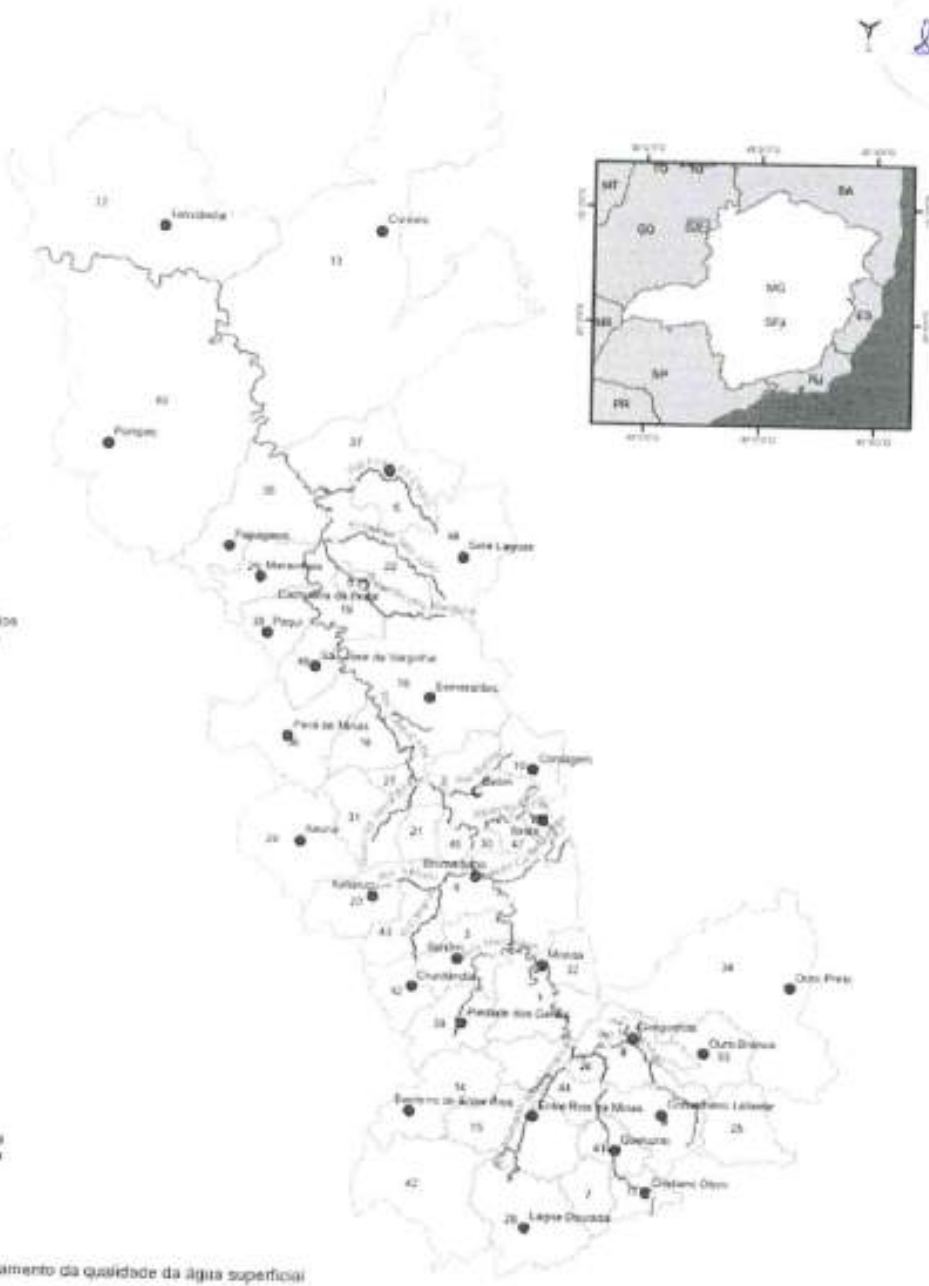
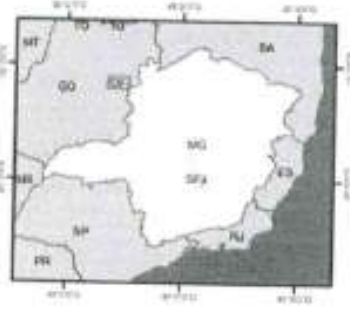
Num. 73161262 - Pág. 38

Y 83

Municípios

- 1 - Belo Vale
- 2 - Betim
- 3 - Bonfim
- 4 - Brumadinho
- 5 - Cachoeira de Minas
- 6 - Caxambu
- 7 - Casa Grande
- 8 - Condições
- 9 - Conselheiro Lafaiete
- 10 - Contagem
- 11 - Cristiano Ottoni
- 12 - Cruzália
- 13 - Curvelo
- 14 - Desterro de Entre Rios
- 15 - Entre Rios de Minas
- 16 - Emeraldas
- 17 - Fátima
- 18 - Florestal
- 19 - Formosa de Minas
- 20 - Itabira
- 21 - Igarapé
- 22 - Itaúna
- 23 - Itabira
- 24 - Itaúna
- 25 - Itaúna
- 26 - Jacuba
- 27 - Juatuba
- 28 - Lagoa Dourada
- 29 - Maravilhas
- 30 - Minas Campos
- 31 - Matozinhos
- 32 - Moeda
- 33 - Ouro Branco
- 34 - Ouro Preto
- 35 - Pádua
- 36 - Para de Minas
- 37 - Paracatu
- 38 - Piraí
- 39 - Piedade dos Gerais
- 40 - Piumhi
- 41 - Queluzito
- 42 - Ribeirão Costa
- 43 - Rio Manso
- 44 - São Brás do Sul
- 45 - São Joaquim de Bicas
- 46 - São José de Várzea
- 47 - Sarzedo
- 48 - Sete Lagoas

- Rede de monitoramento da qualidade da água superficial
- Sedes Municipais
- Principais cursos d'água
- Municípios SF3
- Limite da UPGRH - SF3



Projeção: Lat/Lon - Datum: SIRGAS2000
Escala: 1:100.000 - IGA 2010
UPGRH - IGA 2008
Execução: IGA/2016



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
Número do documento: 1904291803495160000066617137



Número do documento: 1906181757190790000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757190790000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Parentes de desaparecidos reclamam de falta de informação um dia após barragem se romper

Após rompimento da Barragem 1 da Mina do Feijão, em Brumadinho, na Grande BH, parentes estão à procura de notícias.

Por Paula Paiva Paulo, G1 Minas — Brumadinho

26/01/2019 10h44 - Atualizado há 2 horas

"Falei com ela ontem, mandou mensagem de bom dia", diz mãe de desaparecida em Brumadinho

A servente escolar Maria Regina da Silva recebeu uma mensagem de "bom dia" da filha às 5h40 da manhã, como era de costume. Foi o último contato que teve com Priscila Elen da Silva, de 29 anos, na manhã desta sexta-feira (25).

lobo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/26/parentes-de-desaparecidos-reclamam-de-falta-de-informacao-um-dia-apos-barragem-se-romper



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 47



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 40

Após a notícia do **rompimento da Barragem 1 da Mina do Feijão da Vale**, na tarde desta sexta em Brumadinho, Maria começou a busca pela filha, que é funcionária da mineradora. "Até agora, eles não falam nada, a gente não tem notícia do que está acontecendo, não sei. Desde ontem, a gente só tem o que as pessoas soltam, WhatsApp e só isso".

Segundo ela, nenhum funcionário da Vale procurou os familiares. Na manhã deste sábado (26), ela estava em frente à Faculdade Asa, que reúne policiais, bombeiros e informações institucionais. Maria conseguiu com que um policial anotasse o nome de sua filha - no braço.



Escorbros de imóvel destruído pela lama — Foto: Polícia Militar/Divulgação

Brumadinho está com dois pontos principais de buscas de informações de familiares, a Faculdade Asa, e a Estação do Conhecimento, da Vale, local que recebe voluntários, donativos e onde são colocadas as listas com nomes de pessoas encontradas com vida.

Também em frente a faculdade, Lúcia Cordeiro procura o irmão Lucas Cordeiro, de 51 anos, funcionário da Vale há 17 anos. Ela também reclama da falta de informações da empresa. "O nome dele não está na lista de 180 pessoas

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/26/parentes-de-desaparecidos-reclamam-de-falta-de-informacao-um-dia-apos-barragem-se-romper-nas-minas-gerais.html>



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 48



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 41

(encontradas com vida), aí vai dando um desespero, você quer ver a pessoa com vida, ou... É muito triste".

25

O administrador Alexandre Augusto Favarini estava em busca de informação do irmão, o engenheiro da Vale Tiago Augusto Favarini, de 33 anos. Ele trabalha em Nova Lima e vinha apenas às sextas-feiras para uma reunião. Alexandre disse que a última informação que teve foi que o irmão estava no refeitório. "As informações estão muito desconstruídas. A gente está desesperado por informações, sei que é difícil, mas a gente precisa de informação".

O motorista de Uber Júnior Tarciso procura a namorada, a estagiária da Vale Amanda de Araújo Silva. Ele ainda tem esperanças de encontrá-la com vida. "Enquanto a gente não tiver informação, tem a esperança de encontrá-la ilhada em algum lugar". Ele também afirma não ter recebido nenhum apoio da Vale.



Lama e devastação em Brumadinho — Foto: Polícia Militar/Divulgação

BRUMADINHO

MAIS DO G1

globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/26/parentes-de-desaparecidos-reclamam-de-falta-de-informacao-um-dia-apos-barragem-s... 3/7



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 49



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 42

AO VIVO

Bombeiros resgatam 46 sobreviventes, e número de desaparecidos cai para 299

Vale fala que não tem contato com 413 funcionários. Coronel diz que há possibilidade de sobreviventes em 4 locais. Há 9 mortes confirmadas.



Há 12 horas — Em Minas Gerais

Vale diz que funcionários devem ser maior parte das vítimas do rompimento de barragem em Brumadinho

Segundo a empresa, "havia empregados na área administrativa, que foi atingida pelos rejeitos"; presidente da empresa também relata que refeitório foi atingido.

<https://g1.globo.com/vmg/minas-gerais/noticia/2019/01/26/parentes-de-desaparecidos-reclamam-de-falta-de-informacao-um-dia-apos-barragem-s...> 4/7



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 50



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 43



1 min

Em Minas Gerais

Rompimento da barragem da Vale em Brumadinho: O QUE SE SABE ATÉ AGORA



1 min

Em Minas Gerais

Vale divulga lista de pessoas sem contato em Brumadinho

Balanco será atualizado conforme pessoas forem encontradas. Há 413 nomes. Bombeiros dizem que são 354 desaparecidos.





Em Minas Gerais

Bolsonaro sobrevoa área atingida por rompimento de barragem

Presidente estava acompanhado do governador de Minas Gerais, Romeu Zema. Tragédia deixou ao menos nove mortos; mais de 300 estão desaparecidos.

Emis

Em Minas Gerais

Barragem da Vale se rompe em Brumadinho, MG; FOTOS

Moradores da parte mais baixa da cidade foram retirados de casa. Nove pessoas morreram e 354 estão desaparecidas.

globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/26/parentes-de-desaparecidos-reclamam-de-falta-de-informacao-um-dia-apos-barragem-s... 6/7



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 52



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 45



Em Minas Gerais

VEJA MAIS

Últimas notícias



ROMPIMENTO DE BARRAGEM EM BRUMADINHO >

Três anos depois, vítimas de Mariana ainda esperam ter casas reconstruídas

Tragédia da barragem do Fundão, em Mariana, deixou 19 mortos e danos socioambientais incalculáveis



O mato já tomou conta das ruínas de Bento Rodrigues. AFP

GIL ALESSI

São Paulo - 26 JAN 2019 - 04:09 CET

O rompimento da barragem de resíduos da mineradora Vale S.A. em **Brumadinho**, Minas Gerais, trouxe uma triste sensação de déjà vu para os brasileiros. Em 5 de novembro de 2015 uma tragédia semelhante em Mariana, no mesmo Estado, deixou 19 mortos e um rastro de devastação no ecossistema e nas vilas da região. Parte da lama que arrasou casas e plantações foi parar no oceano Atlântico depois de envenenar o rio Doce, naquele que até hoje é considerado o pior desastre ambiental do país. Estima-se que 39 milhões de metros cúbicos de lama tenham vazado após o colapso da barragem

elpais.com/brasil/2019/01/25/politica/1548443780_104893.html



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
 Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 54



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 47

de Fundão. Os dois casos têm em comum um nome: Vale S.A., multinacional brasileira que operava a barragem de Brumadinho e a de Mariana - esta última via Samarco Mineração S.A., uma *joint venture* com a BHP Biliton, anglo-australiana.

MAIS INFORMAÇÕES

AO VIVO | Bombeiros falam em 200 desaparecidos em Brumadinho

Julgamento da tragédia de Mariana volta a andar após cinco meses parado

Desastre de Mariana: a vila de pescadores onde não se pode pescar

A barragem do Fundão havia sido construída para abrigar os rejeitos da extração de minério de ferro da mina Germano. De acordo com a Samarco, ela passava por obras para aumentar a altura do aterro de contenção, tendo em vista que o reservatório já estava perto de sua capacidade máxima. Foi então que ele começou a vazar por volta das 15h, rompendo-se de vez pouco depois das 16h. O bairro de Bento Rodrigues, localizado a pouco mais de 2 km da barragem, foi praticamente varrido do mapa pelo fluxo de lama. Cerca de 400 famílias perderam seu lar. O trabalho de reconstrução das residências em um novo distrito por parte da Samarco está atrasado, com prazo de conclusão somente para 2020 - mais de cinco anos após a tragédia. "Essa é a estimativa para entregar todo o Bento, com todas as obras de infraestrutura, as casas, escola, igreja, todo o processo completamente terminado. Em 2019, já começam as casas", afirmou Roberto Waak, presidente da Fundação Renova, criada pelas mineradoras envolvidas para pagar indenizações e realizar obras de recuperação.

A relação entre a Renova e os moradores atingidos se deteriorou este ano, quando ela anunciou que irá descontar o valor pago de forma emergencial às vítimas do total da indenização, de acordo com o jornal *Estado de Minas*. A Fundação se comprometeu a pagar, em até 10 anos, mais de 4 bilhões de reais.

Mas não foram apenas casas e pessoas que estavam no caminho do mar de lama da barragem. Horas depois do rompimento os rejeitos chegavam ao rio Doce, cuja baía hidrográfica se estende por mais de 200 municípios. Vários municípios sofreram com o desabastecimento de água, e tiveram que decretar estado de calamidade pública. Sem oxigênio nas águas, mais de 10 toneladas de peixes morreram em Minas Gerais e Espírito Santo. Algumas praias no norte do Espírito Santo tiveram que ser interditadas quando as águas turvas chegaram ao litoral. A Samarco sempre alegou que a lama que vazou da barragem não era tóxica.



Dias depois do desastre veio à tona a informação de que a Samarco havia encomendado em 2009 um plano de estratégico emergência para uma situação como o rompimento da barragem, que previa o treinamento de moradores, monitoramento constante, sistema de alarmes e evacuação de comunidades. A iniciativa, no entanto, nunca saiu do papel. Sem um bom plano de emergência, coube à empresa comunicar os moradores que estavam no caminho do fluxo de lama por telefone. De acordo com o promotor de Justiça do Meio Ambiente do MP, Carlos Eduardo Ferreira Pinto, o que ocorreu em Mariana não pode ser chamado de acidente: "Não foi um acidente, tampouco fatalidade. O que houve foi um erro na operação e negligência no monitoramento".

O julgamento de 21 diretores e ex-diretores da Samarco, Vale e BHP Billiton, iniciado em 2016, chegou a ser suspenso em julho de 2017. Os defensores disseram que foram cometidos excessos na investigação, como por exemplo o monitoramento telefônico de seus clientes por um prazo maior do que o autorizado pela Justiça. O juiz Jacques de Queiroz Ferreira, no entanto, não encampou a tese, e retomou o caso em novembro daquele ano. Além de uma série de multas ambientais, as três empresas também fecharam acordo com o Ministério Público de Minas Gerais com relação ao pagamento de indenizações para familiares das vítimas e dos que perderam casas. A Samarco também precisou se comprometer a pagar indenizações para os pescadores que viram seu sustento desaparecer com os danos à bacia hidrográfica da região.

ERRATA

Em uma versão anterior desta notícia, constava que 62 milhões de metros cúbicos de rejeitos vazaram da barragem de Fundão. A Fundação Renova indica que, na verdade, vazaram 39 milhões de metros cúbicos.

Adere a

Mais informação >

ARQUIVADO EM:

Desastre Mariana · Rompimento Barragem Brumadinho · Avalancha · Barragem Bento Rodrigues · Dejetos industriais · Brumadinho · Minas · Descargas · Inundações · Ouro Preto · Mariana

asil.elpais.com/brasil/2019/01/25/politica/1548443780_104893.html



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 56



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 49

NEWSLETTERS

Receba o boletim diário do EL PAÍS Brasil



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 57



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 50

INÍCIO > DIREITOS HUMANOS

RENOVA

Reparação de danos da tragédia de Mariana ainda é insuficiente

Após quase três anos, catástrofe socioambiental ainda traz consequências para a população

Lu Sudré

Brasil de Fato | São Paulo (SP), 5 de Setembro de 2018 às 20:36

COMPARTILHE



Ouça a matéria:



Rompimento de barragem da Samarco completa 3 anos no próximo dia 5 de novembro / Fotos: José Eduardo Bernardes/Brasil de Fato

Criada para reparar danos sociais, econômicos e ambientais decorrentes da avalanche de lama que atingiu milhares de pessoas em Minas Gerais e Espírito Santo, fruto do rompimento da barragem de Fundão, a Fundação Renova é criticada de forma contundente pelos atingidos pela tragédia de Mariana (MG). Nesta quarta-feira (5), completam-se dois anos e dez meses do rompimento da barragem.

A Renova foi fundada em 2016, após a assinatura de um Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) entre a Samarco, empresa responsável pela barragem, o governo federal e os dois estados afetados. Mineradoras acionistas do empreendimento, como a brasileira Vale S.A e a anglo-australiana BHP Billiton, e entidades como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Agência Nacional de Águas (ANA), entre outras, também compõem a Fundação.

brasildefato.com.br/2018/09/05/reparacao-de-danos-da-tragedia-de-mariana-ainda-e-insuficiente/

17



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918034951600000066617137>
 Número do documento: 19042918034951600000066617137

Num. 67919718 - Pág. 58



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 51

ALGUNS GESTOS DE RECONSTRUÇÃO E ABASTECIMENTO

No entanto, na avaliação de Tchenna Maso, do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), a atuação da Fundação Renova está longe da ideal. "A Fundação Renova é completamente ineficiente nas políticas de tratamento e reparação aos atingidos. Ela cumpre, de maneira parcial inclusive, o que está previsto no próprio acordo que dá origem a ela. A Renova não fornece centros de atendimento jurídico gratuito para os atingidos, não cumpre prazos. Até hoje, não cumpriu o prazo de reconhecer todos os atingidos e não segue o próprio cronograma de cadastramento", afirma.

Maso acrescenta que, além de não atender à totalidade das vítimas por meio de auxílio financeiro emergencial, abastecimento de água, e reparação das perdas produtivas, a Fundação investe muitos recursos na construção de sua própria imagem, o que beneficia apenas as empresas.

"O que a Renova faz nos territórios até hoje, basicamente, é uma política de cooptação de lideranças, uma política de desvirtuamento do que seria um processo de reparação integral e uma política de publicidade e propaganda. A Renova faz, na verdade, uma grande propaganda de como a empresa Samarco 'solucionou' o problema. Tentam criar uma ideia que a Renova é uma grande organização que trabalha em prol dos atingidos, que tem uma política de governança e de processos participativos, através de uma série de matérias e notícias bastante oportunistas", diz a integrante do MAB.



Foto: José Eduardo Bernardes/Brasil de Fato

Participação dos atingidos

A legitimidade da Fundação e a não representação dos atingidos é outro ponto questionado pelos atores sociais que acompanham as ações da frente encabeçada pela Samarco. Segundo Maso, todo o conselho consultivo e curador da Renova é composto por pessoas, em sua maioria, indicadas pelas empresas ou de

brasildefato.com.br/2018/09/05/reparacao-de-danos-da-tragedia-de-ariana-ainda-e-insuficiente/

27



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:16
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803495160000066617137>
 Número do documento: 1904291803495160000066617137

Num. 67919718 - Pág. 59



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 52



Mariana Andrade Sobral, defensora pública do estado do Espírito Santo, explica que, desde o início das articulações, a Defensoria se manifestou de forma contrária à criação da Renova, já que o TTAC não foi elaborado com a participação dos atingidos, mas, ainda assim, esteve presente para auxiliar os atingidos que necessitavam de assistência jurídica.

“Sempre nos colocamos abertos ao diálogo e dispostos a auxiliar na resolução de problemas nesse processo de reparação e compensação, mas o que verificamos é um desastre dentro do próprio desastre. Após quase 3 anos, os problemas só se agravam, outros surgem e os avanços são poucos. Apesar do grande investimento em ações de diálogo e publicidade, a imagem da Fundação Renova frente os atingidos não é boa”, diz Sobral.

Para a defensora, falhas no acesso a informações, burocracia excessiva, exigência formais não condizentes com a realidade dos atingidos e critérios artificiais para participação de programas que desconsideram o modo de vida das comunidades, estão entre os principais problemas na atuação da Renova.

Outro grande preocupação da Defensoria, de acordo com Sobral, é com os grupos considerados socialmente vulneráveis, como crianças, adolescentes, idosos e mulheres, que não tem recebido atendimento preferencial.

“Não se verifica um tratamento afirmativo, inclusivo e diferenciado, o que aumenta ainda mais as desigualdades. Há, por exemplo, um elevado número de reclamações das mulheres de falta de respeito a sua autonomia laborativa, na medida em estariam sendo colocadas como atividade complementar do marido. Apesar de corresponderem a metade das pessoas cadastradas, apenas cerca de 30% dos atingidos que receberam auxílio financeiro e indenização são mulheres”.

Consequências permanentes

O rompimento da barragem tirou a vida de 19 pessoas. Além de destruir as cidades mineiras de Mariana e Barra Longa, a lama seguiu um curso de contaminação de mais de 650 quilômetros até chegar em terras capixabas.

Por conter um grande volume de rejeitos de minério de ferro, a bacia do Rio Doce foi contaminada pela lama, afetando milhões de vida que dependem da água e das terras localizadas nos arredores. Considerado uma das maiores catástrofes socioambientais do mundo, o deslizamento ainda causa consequências graves à população atingida.

Em Barra Longa, por exemplo, exames feitos pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade apontaram contaminação por níquel em 100% das amostras recolhidas de 11 pessoas, além de queda no zinco e alterações significativas no arsênio.

Simone Silva, atingida dessa localidade, reforça que o rompimento da barragem causou danos à saúde da população.

“Nós temos uma população adoecida. Os que não estão adoecidos pelos metais pesados, estão adoecidos pela demora, pelas injustiças cometidas pela Renova Samarco”, afirma a mineira, que faz questão de chamar a Tragédia de Mariana como “Crime da Samarco”.

A filha de Simone, de 4 anos, tem apresentado problemas de saúde, o que a deixa ainda mais preocupada. “Eu consegui, com muita luta, muita luta mesmo, que a Sophia tivesse direito a consulta, que a Fundação Renova pagasse as consultas dela em Ponte Nova, com um pediatra alergista. Hoje em dia, a Renova não quer mais pagar, nem as consultas e nem o medicamento. A Sophia está com o rosto inchado, com dificuldade para urinar. Já pedi pra marcar os médicos, eles falaram que não vão arcar com o tratamento dela. Que reparação é essa?”, questiona. O atendimento da menina de 4 anos foi encaminhado ao SUS, mas, conforme sua mãe afirma, não há especialistas para atendê-la.





Foto: José Eduardo Bernardes/Brasil de Fato

De acordo com Simone, nos laudos médicos de sua filha constam níveis consideráveis de níquel, arsênio e chumbo. Sua casa não foi atingida de forma direta pelo rompimento da barragem, mas sim com os rejeitos retirados de outros locais da cidade e despejados em sua rua.

Sobre a atuação da Fundação de forma geral, ela é ainda mais crítica. "[A Renova] não faz nada, não tenta fazer nenhuma reparação sem causar dano a terceiros. Não cumpre nada do que está registrado no papel. Os programas da Renova são lindos, maravilhosos e bonitos, mas todos no papel. Na realidade, na vida, na prática, com os atingidos, nada disso funciona", acusa. "A única coisa que a Samarco Renova fez nesses quase três anos foi renovar injustiças e crimes na vida dos atingidos".

A moradora de Barra Longa conta que as reuniões com a frente responsável pela reparação tem, em sua maioria, retornos negativos e postergatórios. "A Samarco chega ao cúmulo de dizer que as rachaduras e trincas das nossas casas, da comunidade de Barra Longa, são problemas psicológicos nossos. Que é a nossa cabeça que está enxergando aquelas trincas. Quando o povo começou a reclamar, ao invés de tirar os atingidos das casas, o que sairia muito mais barato, mais prático, a Renova contratou uma empresa, a Vaz de Melo, caríssima, para fazer laudos que disseram que a culpa é dos atingidos porque eles não construíram uma casa segura o suficiente. Que nós usamos materiais de má qualidade, que não usamos arquiteto e nem engenheiro na construção das nossas casas", relata.



CORREIO BRAZILIENSE

Rompimento da barragem de Mariana completa três anos com impasses
Pescadores formam um dos grupos mais prejudicados pela catástrofe

iv - [Camila Venosa - Especial para o Correio \(mailto:iconescb@gmail.com\)](mailto:iconescb@gmail.com)

Postado em 06/11/2018 06:00



O distrito de Bento Rodrigues, devastado pela lama de rejeitos da barragem de Fundão, da mineradora Samarco

(Foto: Tuíto Santos/EM/DA Press)

Três anos após o rompimento da barragem de Mariana (MG), os danos causados pela tragédia ainda podem ser vistos e sentidos. O maior desastre ambiental da história do país continua mostrando seus impactos no Rio Doce e nas cidades mais afetadas dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Além disso, várias famílias atingidas pelo desastre continuam sem receber indenização ou auxílio.

Segundo perícia da Polícia Civil, em novembro de 2015, havia uma grande quantidade de água na barragem em



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
 Número do documento: 19042918035075500000066617139

Num. 67919720 - Pág. 2



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 55

vez de lama, o que tornou a drenagem do sistema insuficiente e gerou o rompimento. A barragem de Fundão, no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, pertence à mineradora Samarco, propriedade da Vale e da empresa australiana BHP Billiton. Com a destruição, um mar de lama de rejeitos de minérios vazou e atingiu mais de 40 cidades, matando 19 pessoas.

Os pescadores formam um dos grupos mais prejudicados pelo rompimento da barragem. Porém, segundo o advogado Leonardo Amarante, representante da Federação das Colônias e Associações dos Pescadores e Aquicultores do Espírito Santo (Fecopes), há muita demora nas concessões de auxílio e da indenizações. "É pequeno (o número de pescadores que já recebeu o auxílio) em relação à quantidade de pessoas impactadas. Os acordos não chegam a 20% dos pescadores que pediram a indenização. Há dois meses, quase não se fecham novos acordos. Não pode deixar a coisa parada, é preciso melhorar a estrutura para o serviço. Nesse ritmo, vai demorar 10 anos para chegar a todos", comentou.

A Fundação Renova, criada a partir de um acordo entre a Samarco, a União e os estados prejudicados, afirma que foram pagos cerca de R\$ 1,1 bilhão em indenizações e auxílios financeiros. Segundo William Sarayeddin, gerente de Relações Institucionais da fundação, a criação da instituição é uma tentativa de dar mais celeridade aos processos, mas explica que a falta de documentação prejudica o andamento dos requerimentos. "A nossa dificuldade é na pesca informal, ou seja, pessoas que não têm documentação para provar que exerciam a atividade naquela localidade. Quando você começa a identificar os grupos ligados ao rio, mas não reconhecidos por documento, existe uma oscilação na concessão do auxílio. Mas vamos estabelecer uma forma justa para indenizar as pessoas. Não temos prazo específico para indenizar a todos, mas a estimativa é de que, até o fim de 2019, 90% das indenizações de quem já está cadastrado estejam pagas", projeta.

A Renova paga auxílio no valor de um salário mínimo, mais 20% por dependente, e o custo de uma cesta básica. Em uma família de quatro pessoas, por exemplo, o auxílio seria em média de R\$ 1717,20, mais o valor da cesta básica.

Força-tarefa

Pesquisadores de 24 universidades brasileiras se uniram em uma força-tarefa chamada Rio Doce Mar para monitorar a situação da biodiversidade aquática dos locais afetados pela tragédia. Foram recolhidas para análise amostras de água, sedimento e material biológico. Os dados serão comparados com pesquisas feitas no primeiro ano após o desastre. Para o geólogo Alex Bastos, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a contaminação varia de acordo com os períodos de chuva. "Nos dois primeiros anos, houve um aumento enorme no teor de metais na água marinha, o pescado estava muito contaminado. Depois, os índices diminuíram, mas ainda existem flutuações. No período da seca, a tendência é de que os teores de metais diminuam. Isso mostra que ainda há rejeito nas margens do Rio Doce. Quando chove, esses rejeitos voltam a contaminar", explicou.

De acordo com o oceanólogo Adalto Bianchini, da Universidade Federal do Rio Grande, a contaminação demora para se dissipar, porque os metais não são destruídos. "A partir de 2017, aumentou a contaminação de ferro, manganês e cádmio, mas pela dieta, pelo acúmulo de alimentação. Os metais não são destruídos, permanecem e se transferem de um organismo para o outro", disse o professor. Segundo especialistas, a biodiversidade está longe de voltar ao que era antes do rompimento. Para isso, seria necessário o manejo dos rejeitos presentes nas margens do rio.

A jornalista Cristina Serra lançará neste mês um livro-reportagem sobre a tragédia. Segundo especialistas entrevistados por ela, "O Rio doce está na UTI".



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
Número do documento: 19042918035075500000066617139

Num. 67919720 - Pág. 3



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 56

06/12/2017 21h02 - Atualizado em 07/12/2017 12h32

[Transferir esta página](#)

Vítimas de Mariana reclamam de demora nas ações de reparação

Em reunião na ALMG, deputados e representantes de MP e MAB questionam Renova, responsável pela indenização dos danos.



A fundação é responsável pela criação, gestão e execução das medidas de compensação das áreas e comunidades atingidas pela tragédia - Foto: Willian Dias

Album de fotos

Há uma resistência em reparar os direitos das vítimas do desastre ambiental resultante do rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, em Mariana (Região Central do Estado), em 5 de novembro de 2015. Essa má vontade partiria das proprietárias da Samarco (empresa responsável pela barragem), Vale e BHP Billiton, que estariam dificultando os acordos para beneficiar os atingidos, por meio de medidas protelatórias e judicialização das questões.

A constatação é do promotor Guilherme de Sá Meneghin, da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mariana, que participou de audiência da Comissão de Direitos Humanos, nesta quarta-feira (6/12/17).

Essa tendência de dificultar o andamento das iniciativas em prol dos atingidos foi endossada pelas falas dos deputados que solicitaram a reunião - Rogério Correia e Cristiano Silveira, ambos do PT, do promotor André Sperling Prado, coordenador de Inclusão e Mobilização Social do Ministério Público, e de atingidos pelo desastre.

A reunião teve como objetivo debater pendências e atrasos no cumprimento das ações da Fundação Renova, responsável pela criação, gestão e execução das medidas de reparação e compensação das áreas e comunidades atingidas pela tragédia.

Vítimas da Samarco seguem sem indenização

A Renova foi criada após termo de ajuste de conduta (TAC) firmado entre as empresas implicadas e os governos federal e estaduais de Minas e Espírito Santo.

Animais - O promotor ressaltou que, em várias situações, o grupo empresarial responsável pela Samarco vem travando negociações. Ele exemplificou com o acordo firmado com a Renova de que a empresa ficasse com os animais atingidos, compromisso feito logo após a tragédia.

A empresa propôs comprar os bichos, mas queria pagar valores abaixo do mercado, fazendo inclusive contratos ilegais, com menores, idosos e analfabetos. O MP entrou com liminar suspendendo esses contratos e determinou que os valores pretendidos pela Samarco fossem acrescidos de 30%, mas ela não aceitou. "Agora, perderá na Justiça e o prejuízo vai para a Renova. Com R\$ 100 mil, o problema seria resolvido", constatou Meneghin.

almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2017/12/06_comissao_direitos_humanos_balanco_tragedia_mariana.html

1/3



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 4



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 57



O promotor Guilherme Meneghin disse que existem 19 ações na Justiça contra a Vale/BHP - Foto: Willian Dias

Ele divulgou que, ao todo, são **19 ações na Justiça contra a Vale/BHP**, sendo 17 civis e duas penais. Acrescentou que o Tribunal de Justiça mantém R\$ 300 milhões bloqueados do grupo econômico, para pagamento de indenizações.

Além disso, há três ações de cumprimento de sentença, que resultaram no pagamento de auxílio financeiro a cem atingidos. Foram assinados ainda outros dois TACs, com a Prefeitura e com a Arquidiocese de Mariana, que arrecadaram R\$ 1,2 milhão e R\$ 900 mil, respectivamente, em doações. O acordo é para que os recursos sejam distribuídos diretamente aos atingidos.

Ainda segundo o promotor, como resultado da ação do MP, a Renova já custeia o aluguel de casas para 300 famílias, o auxílio financeiro para cerca de 8 mil atingidos e algumas antecipações de indenização.

Rio Doce estava vivo antes da tragédia

Abordando a questão ambiental, o promotor André Sperling Prado, afirmou que, ao contrário do que tenta emplacar a Renova, o **Rio Doce estava vivo antes do crime**. "Milhares de pescadores de Minas e Espírito Santo viviam da pesca. Os índios Krenac reverenciavam espiritualmente o rio. Mesmo sendo um depósito de rejeitos da Vale, o Doce assim sobrevivia, mas o desastre o matou", disse.

Ele buscou confrontar o discurso da Renova com a realidade. "Ela afirma que desenvolve vários programas, mas na prática não quer negociar ou quer pagar valores irrisórios". André Prado questionou ainda o alto gasto da Renova com propagandas, em detrimento do pagamento de indenizações. E qualificou como discriminação a atitude da fundação de insinuar que os atingidos não são capazes de decidir sobre o que é melhor para eles.

Projetos - O deputado Rogério Correia avaliou que há "forças ocultas" agindo na Assembleia para dificultar a aprovação dos três projetos de lei (PLs) relacionados ao assunto. São eles:

- O PL 3.677/16, de autoria da Comissão Extraordinária das Barragens, determina a cobrança da taxa minerária, a ser destinada à Secretária de Estado de Meio Ambiente (Semad);
- O PL 3.676/16, também proposto pela comissão e que trata de fiscalização e licenciamento da mineração, visa proibir barragens de contenção de rejeitos;
- O PL 3.312/16, do governador Fernando Pimentel, cria a Política Estadual dos Atingidos por Barragens (Peabe).

O deputado Noraldino Jr. (PSC) questionou o colega sobre quais seriam essas forças ocultas. "Se for algo irregular, temos obrigação de combater", afirmou. Tratando da negociação envolvendo os animais, ele acrescentou que a compra deles pela Renova representaria economia para a fundação. "Espero que a burocracia não continue a marcar essa questão", defendeu.

O deputado Cristiano Silveira, presidente da Comissão de Direitos Humanos, respondeu que o setor minerário tem seus interesses e pode operar para que determinadas propostas não avancem na ALMG. "Isso nos preocupa, porque ficamos com medo de novas tragédias", alertou.

A deputada Celise Laviola (PMDB), moradora de Governador Valadares (Vale do Rio Doce), disse que, com as últimas chuvas, a qualidade da água do rio piorou muito, com grande quantidade de lama sendo carregada. E pediu providências por parte da mineração e da Renova. "Não esqueçam do Vale do Rio Doce", pediu.

Renova reconhece que há muito a ser feito



Roberto Waack declarou que um dos focos da Renova é tentar ampliar o diálogo com a população atingida - Foto: Willian Dias

Roberto Waack, diretor-presidente da Renova, disse que a fundação tem por objetivo executar **42 programas para recuperação do desastre**, sob supervisão do CIF. Ele destacou que um dos focos é tentar ampliar o diálogo com a população atingida. Por outro lado, reconheceu que a situação atual é angustiante também para a Renova. "Queremos esse problema resolvido o mais rápido".

Sobre as ações em curso, registrou que está sendo feita a **identificação dos atingidos**, com o cadastramento até agora de 26 mil famílias. A fundação já está pagando auxílio emergenciais a atingidos, que recebem cartões, mas de acordo com Waack, o trabalho de cadastro para recebimento do auxílio, e se for o caso, de indenização, só será concluído em março de 2018.



Segundo Celise Laviola, a qualidade da água do rio piorou muito com as chuvas - Foto: Willian Dias



Na **área ambiental**, Waack declarou que a estabilização de rejeitos na região de Germano começou a ser implantada, por pessoal especializado. Até agora, afirma, 101 afluentes do Rio Doce foram reparados e trabalho de recuperação das margens do rio deve demorar, pelo menos, 3 anos para ser concluído. 94

Na Usina de Candonga, foram construídos três barramentos, para estabilizar os rejeitos no local. Também foram instaladas 92 estações de monitoramento no Rio Doce e os dados começam a ser apresentados a partir de janeiro de 2018, sob supervisão da Agência Nacional das Águas (ANA). Em relação à qualidade da água do Rio Doce, ele confirmou que "a água bruta do rio está em condições semelhantes àquelas de antes do acidente, ou seja, a água é potável".

Quanto aos **reassentamentos**, disse que o plano não foi concluído, pois está sendo discutido com a comissão dos atingidos, com previsão de término em 2018. Como uma das entregas de trabalhos da Renova, ele destacou a reconstrução de parte do município de Barra Longa (Central), fortemente atingido pela lama da barragem rompida.

Governo estadual - Wesley Cantelmo, superintendente de Planejamento Urbano e Regional da Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional, alertou para o fato de que a implantação do monitoramento da água do Rio Doce não significa a volta da qualidade desse recurso.

Sobre o cadastramento de atingidos, afirmou que há muitas pessoas reclamando a inclusão. Em relação aos reassentamentos, declarou que três comunidades estão envolvidas nisso: Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira. A primeira está em fase mais adiantada, com perspectiva de conclusão do licenciamento ambiental até março de 2018.

MAB - De acordo com Camila Brito, do comitê estadual do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), o balanço não é positivo. "Há dois anos de impunidade e de direitos humanos violados. A fundação Renova age de forma autoritária porque não considera a posição dos atingidos. Queremos indenização justa e ainda a compensação dos danos materiais e imateriais causados", clamou.

Consulte o resultado da reunião.

Tópicos: Assistência Social, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Mineração, Região Central, Região do Rio Doce, Saneamento Básico, Saúde Pública, Segurança Alimentar, Superação da Pobreza

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Comitiva de deputados vai a Brumadinho neste sábado (26)

Objetivo é verificar a situação da área atingida pelo rompimento de barragem da mineradora Vale.

Nota oficial da ALMG sobre tragédia em Brumadinho

Assembleia de Minas vai acompanhar desdobramentos do rompimento da barragem da Vale.

Suspensa a interrupção do Portal da ALMG

Paralisação ocorrerá neste sábado (26), para instalação de equipamentos na rede da Assembleia.

Relatório de atividades da ALMG em 2018 já está disponível

Ações de combate à crise econômica e estruturação de políticas públicas são alguns dos destaques do período.

[Ver todas as notícias](#)

INFORMÁTICOS

Vídeos

Fotos

Áudios



01/01/2019
Veja o perfil do secretariado de Zema



01/01/2019
Futuro secretário de governo quer apoio para mudanças

[Ver todos os vídeos](#)

ESPECIAIS

[Trem de Minas](#) | [Situação de Rua](#) | [Agropecuária](#) | [Ver todas](#)



em.com.br Horticultores que abasteciam a Grande BH lamentam tragédia: 'perdemos tudo'

Imensos campos de hortaliças, estufas e equipamentos: tudo virou lama de rejeitos. Maior parte da população vivia da agricultura

Gabriel Ronan (<https://www.em.com.br/busca?autor=Gabriel Ronan>)

postado em 26/01/2019 13:19 / atualizado em 26/01/2019 13:25



(foto: Gabriel Ronan/EM/DA Press)

Agricultores do vilarejo do Tijuco, devastado pela lama da Vale, vendiam hortaliças para sacolões de Belo Horizonte, Nova Lima, Contagem, Sarzedo e Betim

www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/01/28/interna_gerais,1024806/horticultores-que-abasteciam-a-grande-bh-lamentam-tragedia-por-ter-perdido-tudo



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
 Número do documento: 19042918035075500000066617139

Num. 67919720 - Pág. 7



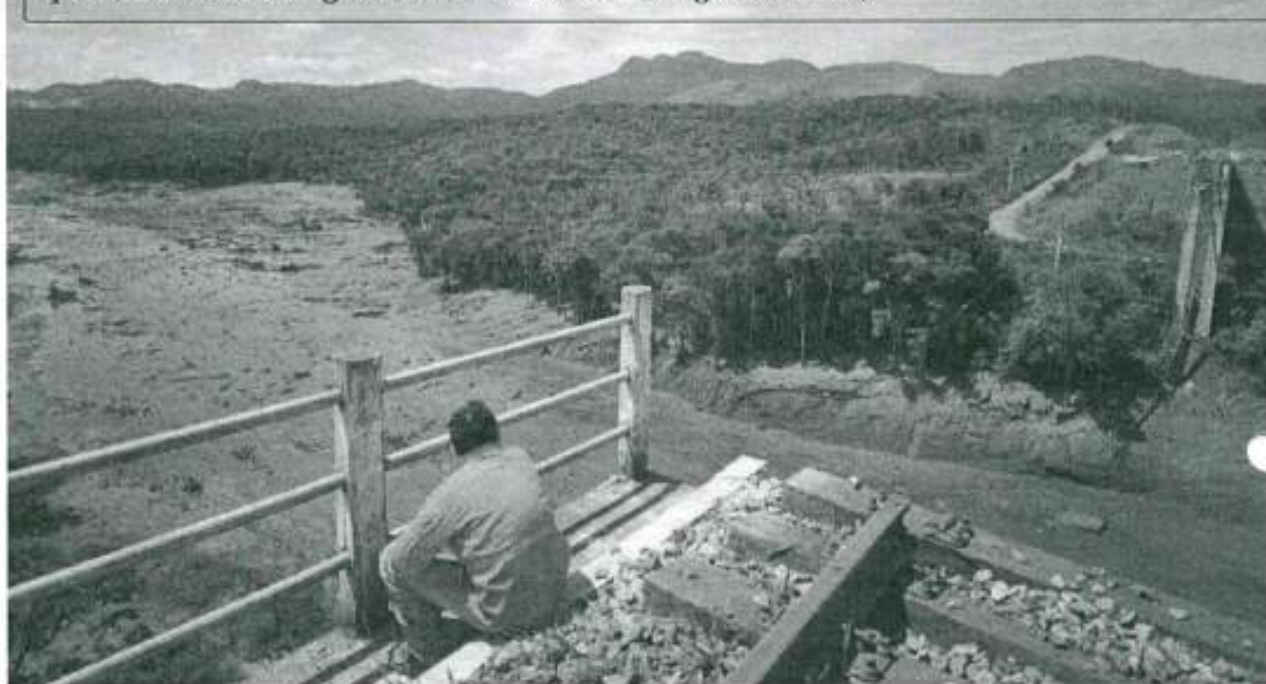
Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 60

Imensos campos de hortaliças, estufas e equipamentos: tudo virou lama de rejeitos. "Perdemos tudo. Não dá nem para mensurar quanto foi. Está na casa dos milhões para os donos dos terrenos", conta, ao **Estado de Minas**, o agricultor Paulo Sérgio da Silva. Ele trabalhava no vilarejo do Tijuco, em Brumadinho, há 17 anos. Atualmente, ele vendia todo tipo de folhas: salsa, cebolinha, hortelã, coentro, brócolis, alface etc.

Segundo ele, a maioria da população local vivia exclusivamente da agricultura. Contudo, além de perder terreno e plantações, os equipamentos, como bombas hidráulicas, ficaram completamente destruídas depois do tsunami de rejeitos. "Aqui saía era caminhão cheio. Agora está desse jeito aí", lamentou Paulinho, como é conhecido na região, apontando para o latifúndio tomado pela lama.

Ver galeria . 34 Fotos (https://www.em.com.br/app/galeria-de-fotos/2019/01/25/interna_galeriafotos,6799/rompimento-de-barragem-em-brumadinho-que-abasteciam-a-grande-bh-lamentam-tragedia.shtml)



Rompimento de rejeitos da Barragem 1 da Mina Feijão, da Mineiradora Vale, em Brumadinho, Grande BH

(foto: Alexandre Guzanshe/EM/D.A press)

Dono de uma estufa local, Magno André Barbosa, de 39 anos, vive da agricultura desde 1996. "Eu vendia para Contagem, Betim e até para a Ceasa. Atualmente, eu

www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/01/26/interna_gerais,1024806/horticultores-que-abasteciam-a-grande-bh-lamentam-tragedia.shtml 2/8



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
 Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 8



Número do documento: 19061817571907900000071851980
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571907900000071851980>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:19

Num. 73161262 - Pág. 61

só mexia com folhas. Mas agora perdi. Ficou até uma parte da horta, mas não tenho água, não tenho maquinário. Sobrou nada", se emocionou.

96

O momento da tragédia ambiental ficou marcado por muita correria para Magno. De acordo com o agricultor, a lama não chegou a sua casa, porém, quando recebeu de amigos a notícia do rompimento, correu para salvar um parente acamado. "O barulho foi só aumentando e aumentando. Mas consegui tirar o senhor de lá" disse.

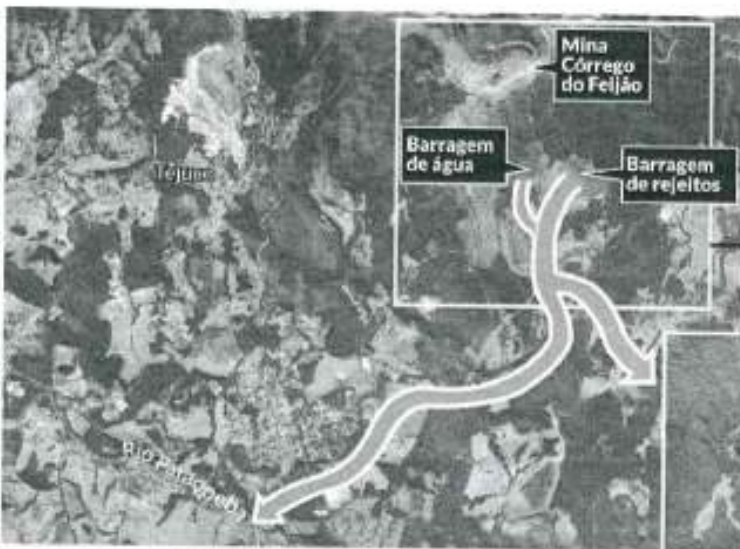




O LOCAL DO ROMPIMENTO

O Ministério do Meio Ambiente informou que três barragens da mina se romperam na tarde de ontem.

- A mineradora Vale informou que a barragem que rompeu na tarde de ontem tinha capacidade de 12,7 milhões de metros cúbicos de rejeitos.
- O volume representa cerca de 25% do volume total da barragem do Fundão, que se rompeu em Mariana, em 2015.
- A barragem é a mais antiga da Mina Córrego Feijão, do Complexo Paraopeba, construída em 1976.
- A barragem está situada em um afluente do rio Paraopeba, na bacia do Rio São Francisco. Segundo a empresa a barragem não recebia material desde 2014, já que o beneficiamento do minério na mina era feito a seco.



- De acordo com o Corpo de Bombeiros, vazaram cerca de 13 milhões de metros cúbicos de rejeitos. Brumadinho fica na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a 60 km do centro da capital.

- O município tem 39 mil habitantes em 18 bairros e povoados



(foto: Arte EM)



94



Grupo percorre área onde ficava pousada Nova Estância, que fica próxima à barragem da Vale e foi destruída com a passagem dos rejeitos de minério

(foto: Mateus Parreiras/EM)

Ver galeria . 18 Fotos (https://www.em.com.br/app/galeria-de-fotos/2019/01/25/interna_galeriafotos,6800/imagens-aereas-do-rompimento-de-barra-brumadinho.shtml?sd=no&back=https%3A//www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/01/26/interna_gerais-que-abasteciam-a-grande-bh-lamentam-tragedia.shtml)





Tragédia de Brumadinho - Rompimento de rejeitos da Barragem 1 da Mina Feijão (Córrego Feijão)

(foto: Gladyston Rodrigues/EM/D.A press)

Os comentários não representam a opinião do jornal e são de responsabilidade do autor.
As mensagens estão sujeitas a moderação prévia antes da publicação

© Copyright Jornal Estado de Minas 2000 - 2019. todos os direitos reservados.



06:30 : INICIO DAS OPERAÇÕES
06:41 : EQUIPE TAP FARA NA IGREJA (ÁREA)
06:55 : CHEGADA EQUIPE 2º BSM
07:08 : CHEGADA CMT GERAL AO PC
08:08 : 12 MILITARES DO 2º BSM DESTACADOS
08:11 : 06 MILITARES E 03 CÃES DO 2º CUB DESLOCAM
PI PORTARIA DA MINICAMARA
09:40 : DESLOCAMENTO 19 BSM DO BSM P/ ZUA
09:44 : 42 BSM DESLOCARAM-SE P/ ZUA
08:44 : 01 VÍTIMA FATAL RECUPERADA
08:44 : 01 VÍTIMA FATAL ENCONTRADA
08:56 : 01 VÍTIMA FATAL ENCONTRADA
09:10 : O CEL BM RAPHAEL DO ESTADO DO RIO, CHEGOU AO PC.
09:35 : SOLICITADO APOIO PM PARA PRESERVAÇÃO DE CORPO RESCATADO
10:10 : COBOM SUPORNA OS VÍTIMAS TIVAS SOMTE UMA DESIDENTIFICADA
10:32 : DEFEI CUNY BEPULA A SUFURMAÇÃO DE 15 FRACILIAS SIMADAS
10:39 : A VALE INFORMA QUE HÁ 03 P-95 NA COZINHA DO RESTAU-
RANTE SOTERRADO
11:30 : 12 MILITARES DO 2º BSM DESTACADOS P/ ZUA
11:37 : 1030 SUPPLEMENTO CONFIRMADO
11:37 : VALE DENUNCIU O NOVO SUPPLEMENTO
11:41 : TODAS AS ÁREAS VALE SE REALIZAM P/ REMOVER AS EQUIPES EM
11:48 : 03 VÍTIMAS RECUPERADAS P/ CMT 7º BSM
11:50 : 210 BSM DESLOCAM PARA ZUA (UBR 2º BSM TÊNUE) P/ 0390
12:20 : 25 MILITARES SOCORRIDOS RECUPERADOS P/ 145
RELATO VALE BEM COMO ESTUDO DE 254 P/ 145 } TOTAL
TERCEIROS ANEXOS DE 011 P/ 130 } 275
46. CONSULTA BOM



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
Número do documento: 19042918035075500000066617139



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20



99

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CERTIDÃO

REFERÊNCIA: Inquérito Civil 0090.19.000.012-6

Certifico e dou fé que nesta data contatei a Coordenadora da Defesa Civil Sra. Gislene (telefone 31 98869-4138), solicitando informações acerca do levantamento das vítimas do rompimento da barragem em Córrego do Feijão, em Brumadinho, bem como áreas habitadas e comércio(s) atingidos; e informações acerca de eventual interdição de áreas do município de Brumadinho (rurais e urbanas), em vista do evento, bem como para informar acerca de eventual remoção de famílias de suas moradias, considerando se encontrarem em áreas de soterramento. A Sra. Gislene respondeu que, neste momento, nenhuma via está interditada, todas estão com acessibilidade; que a Defesa Civil possui até o momento 86 (oitenta e seis) famílias de vítimas catalogadas e que até agora somente conseguiram falar com 02 (duas) delas; que possuem os telefones de contato de cada uma destas famílias, e que para cada um delas estão contando com mais duas pessoas que compõem o grupo familiar, ou seja, cerca de 258 vítimas. Neste momento, a Defesa Civil não está fornecendo dados de óbitos, mas apenas de desaparecidos.

Foi interditada a área de Canta Gallo, atrás do aterro sanitário, um pequeno Vale, onde foram resgatadas pelos helicópteros Águia e Carcará 15 (quinze) famílias. A Sra. Gislene encaminhou, ainda, foto da logística montada pelo Comando dos Resgates.

Belo Horizonte, 26 de janeiro de 2019.


Flávia Cristina Ancelmo
Oficial do MPMG
MAMP - 2195
CAO-DH

**CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE DEFESA
DOS DIREITOS HUMANOS- CAODH**
Rua Dias Adorno, 367, 6º andar, bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.190.100
Telefone: 3330-8394-
E-mail: caodh@mpmg.mp.br



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 14



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 5

Vistos, etc...

Trata-se de Tutela Antecipada em Caráter Antecedente com pedido liminar proposta pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais em face da Vale S/A, em razão dos fatos e fundamentos sinteticamente expostos a seguir:

Aduz o requerente que, nesta data, houve o rompimento das barragens I, IV e IV-A integrantes do Complexo Minerário localizado em Córrego do Feijão, comunidade situada no Município de Brumadinho, e que, segundo as primeiras informações obtidas, a onda de rejeitos decorrente do rompimento das barragens atingiu inicialmente a área administrativa da companhia e parte da comunidade da Vila Ferteco, tendo prosseguido até o Rio Paraopeba.

Alega que, pelo menos cinco cidades estão em alerta, dentre elas, Mário Campos, São Joaquim de Bicas, Betim, Justuba e Florestal, onde as Defesas Cíveis encontram-se empenhadas em evacuar as margens do aludido rio, havendo, ainda, previsão de chegada da lama à Represa de Três Marias, no Rio São Francisco.

Salienta que há no complexo uma barragem contendo água (barragem VI), que está em risco iminente e, caso venha a romper, milhões de metros cúbicos de água serão derramados no meio ambiente, revolvendo o minério já derramado em razão do rompimento das demais barragens.

Pugna pela imediata intervenção judicial para se evitar a impunidade da empresa Vale S/A e para se garantir a reparação dos danos, além da adoção das medidas necessárias para que os danos ocorridos não sejam potencializados.

Ao final, pleiteia seja determinado a) à Requerida a adoção de todas as medidas necessárias – com a utilização da melhor técnica existente – para garantir a estabilidade da barragem VI do Complexo Mina do Feijão; b) seja a Requerida intimada a apresentar relatórios sobre as medidas que estão sendo adotadas e a situação de estabilidade ou não da Barragem VI à SEMAD, Defesa Civil Estadual e dos Municípios em risco, Corpo de Bombeiros, a cada 06 (seis) horas ou em menor tempo, se necessário; c) seja determinado o bloqueio dos valores encontrados nas contas bancárias existentes em nome da Requerida, mediante o Sistema Bacen-Jud, em valor não inferior a 05 (cinco) bilhões de reais para garantir apenas as medidas emergenciais e a reparação exclusiva dos danos ambientais e, no caso de inexistência de numerário suficiente, seja determinada a indisponibilidade de automóveis através do RENAJUD e de bens imóveis mediante expedição de ofícios aos cartórios de imóveis de Belo Horizonte/MG e Brumadinho/MG.



101

A inicial veio instruída com o inquérito civil nº 0090.19.000011-8 e será oportunamente autuada e distribuída.

Do necessário, é o relatório. **DECIDO.**

Conforme é sabido, a tutela cautelar requerida em caráter antecedente, cujo procedimento foi inaugurado com o advento do Código de Processo Civil de 2015, se caracteriza sobretudo, pelo fato de o pedido principal poder ser formulado nos próprios autos, após a apreciação da medida de urgência, e vir amparado com aditamento da causa de pedir, sendo que, o deferimento de liminar (antecipação de tutela de urgência) em ação cautelar antecedente envolve a análise dos requisitos do *fumus boni iuris*, que consiste na plausibilidade do direito invocado como fundamento do pedido, e do *periculum in mora* ou o risco ao resultado útil do processo, consistente na dificuldade ou até impossibilidade de reparação do dano, diante da demora normal para obter a solução definitiva do processo, nos termos do que dispõe o art. 300, do CPC.

No caso dos autos, resta inconteste o rompimento das barragens da Vale S/A no Município de Brumadinho e evidente o dano ambiental causado, que culminou com a morte de um número ainda indefinido de pessoas, desastre este avaliado pelo próprio Presidente da Vale S/A como tragédia humana maior, em comparação ao ocorrido em Mariana/MG, há três anos. São fatos, pois, que tomaram contornos públicos, notórios e foram, inclusive, reconhecidos pela requerida.


Nessa esteira, e após detida análise da documentação apresentada, entendendo estar demonstrada a plausibilidade e verossimilhança das alegações do requerente. E, da mesma forma, o *periculum in mora*, consubstanciado no risco iminente de rompimento de mais uma barragem, (barragem VI), o que poderá gerar consequências imensuráveis e danos ambientais irreversíveis, além da perda de mais vidas humanas, o que é absolutamente inadmissível.

Como é cediço, estabelece a Constituição Federal em seu art. 225, *in verbis*:

"Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (...) § 2º Aquele que explorar recursos minerais fica obrigado a recuperar o meio ambiente degradado, de acordo com solução técnica exigida pelo órgão público competente, na forma da lei.

§ 3º As condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, a sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados."

Mister ressaltar que, *in casu*, o dever de indenizar independe da investigação jurisdicional quanto à existência da culpa, sendo certo que a Vale S/A opera com responsabilidade legal objetiva, assumindo integralmente o risco pelos danos que venha a causar a terceiros.



Scanned with CamScanner



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
Número do documento: 19042918035075500000066617139

Num. 67919720 - Pág. 16



Número do documento: 19061817571982400000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571982400000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 7



Ademais, diante da irrefutável necessidade de se efetivar medidas emergenciais para salvaguardar a comunidade local e assegurar a reparação dos danos causados ao meio ambiente, mostra-se, também, no mínimo, razoável o pleito do Ministério Público para que se proceda ao bloqueio de valores da empresa requerida para tanto, já que é notória a crise financeira que assola o Estado de Minas Gerais, o que, por óbvio, limita a sua imediata e efetiva atuação para minorar os efeitos desta tragédia.

Saliento que, muito embora a documentação encartada nos autos demonstre a verossimilhança das alegações, não há como aferir a dimensão e, via de consequência, o valor exato dos danos supostamente provocados pelo rompimento das barragens, o que impede o bloqueio do exato valor para a recomposição dos danos ambientais. Por outro lado, é de ser considerado que a higidez empresarial da requerida poderá ser comprometida e ter consequências nefastas à recomposição dos danos ambientais, o que autoriza o deferimento da medida pleiteada para o bloqueio de valores com vistas a custear a recuperação ambiental.

Com tais premissas, em se considerando que a capacidade econômica da Vale S/A, por ora, é inequívoca, bem como em se considerando a alegação autoral no sentido de que a receita líquida da empresa no 3º trimestre de 2018 foi de 37,9 bilhões de reais, atenta à realidade dos fatos e diante da reversibilidade da medida que norteia as tutelas de urgência, entendo por bem deferir o pedido cautelar para que se proceda ao bloqueio do importe de R\$5.000.000.000,00 (cinco bilhões de reais) que deverá se destinar à recuperação ambiental.

Assim, presentes os requisitos legais para a concessão das tutelas pretendidas, necessárias para garantia da estabilidade da barragem VI e execução de plano emergencial para reparação dos danos ambientais, nos termos dos arts. 297 e 300 do CPC, DEFIRO as medidas pleiteadas e **DETERMINO:**

1) que a Requerida Vale S/A adote, de imediato, todas as medidas necessárias – com a utilização da melhor técnica existente – para garantir a estabilidade da barragem VI do Complexo Minas do Feljão, devendo remeter os relatórios circunstanciados sobre as medidas que estão sendo adotadas e a situação de estabilidade ou não da Barragem VI à SEMAD, Defesa Civil Estadual e dos Municípios em risco, bem como Corpo de Bombeiros, a cada 06 (seis) horas ou em menor tempo, se necessário;

2) o BLOQUEIO dos valores encontrados nas contas bancárias existentes em nome da Requerida Vale S/A, mediante o Sistema Bacen-Jud, em valor de até 05 (cinco) bilhões de reais, para garantir a recuperação do meio ambiente lesado, ou, em caso de inexistência de numerário suficiente, proceda-se ao bloqueio/indisponibilidade de bens correspondente ao referido valor, por qualquer outro sistema conveniado;

Scanned with CamScanner



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
 Número do documento: 19042918035075500000066617139

Num. 67919720 - Pág. 17



Número do documento: 19061817571982400000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571982400000071851981>
 Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 8




Intime-se pessoalmente o presidente da Vale S/A e/ou o seu representante legal para receber intimação e/ou citação.

Fim do plantão, encaminhar à Distribuição.

L.C.

Brumadinho, 26 de janeiro de 2019, às 12:30 horas.


Perla Salvo Brito
Juíza de Direito Plantonista

Recebido em 26/01/19
às 13:30h

Recebido em _____
às _____

Scanned with CamScanner



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
Número do documento: 19042918035075500000066617139

Num. 67919720 - Pág. 18



Número do documento: 19061817571982400000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571982400000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 9

Proceda - x é extração de
cópia integral dos autos visando
a instrução e dilação cautelosa.

BK, 26/01/19.

Maria Alice Alves Costa Teixeira
Promotora de Justiça



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
Número do documento: 19042918035075500000066617139

Num. 67919720 - Pág. 19



Número do documento: 19061817571982400000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571982400000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 10

J.P. UTMV. 13 000012.6
Autos Tutela Cautelar
0001827-69 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho



EXMO(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA ___ VARA DA COMARCA DE
BRUMADINHO- MG

*Recebi em 26/01/2019
às 18:20hs.*
[Assinatura]
11735-8

1

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, pelos Promotores de Justiça que esta subscrevem, com fulcro nos artigos 3º e 5º da Constituição da República, Leis 8.625/93, 7.347/85, 8.069/90, 10.741/2003, 13.146/2015, vem à presença de Vossa Excelência propor o presente pedido de

**TUTELA CAUTELAR EM CARÁTER ANTECEDENTE
COM PEDIDO LIMINAR**
para defesa dos direitos humanos das pessoas atingidas pelo rompimento das barragens da Mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho

[Assinatura]
[Assinatura]



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
Número do documento: 19042918035075500000066617139

Num. 67919720 - Pág. 20



Número do documento: 19061817571982400000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571982400000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 11



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

em face de VALE S.A, empresa de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 33.592.510/0001-54, com sede na Rua Sapucaí, 383 - 4º andar, Floresta - CEP: 30150-904, Belo Horizonte - MG e na Av. Graça Aranha, 26, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22640-100; pelas razões de fato e de direito a seguir expostas.

Com base nos fatos e fundamentos jurídicos que passa a expor:

DA LEGITIMIDADE AD CAUSAM E INTERESSE MINISTERIAL

Inicialmente, cabe ressaltar que a ação judicial em apreço está inserida em um contexto social e jurídico amplo e complexo, dentro do qual se discutem questões relacionadas ao direito fundamental de centenas de famílias que residem na área objeto da lide.

2

Cumprе complementar que, além da presença de considerável contingente de crianças, adolescentes e idosos no local, o estado de vulnerabilidade social dessas famílias e a natureza coletiva do conflito evidenciam, indiscutivelmente, o interesse deste Órgão ministerial para interpor a presente ação.

Isso porque o Ministério Público, como instituição dotada de atribuições para defender a ordem jurídica, o regime democrático, os interesses sociais e individuais indisponíveis, bem como para tutelar os interesses coletivos e difusos, tem a incumbência de buscar o respeito aos bens, direitos e interesses em jogo, promovendo, para tanto, as medidas cabíveis e necessárias para o alcance do seu escopo institucional.

Abuzim
MM



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 21



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 12



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

Mirando a real proteção dos direitos assegurados ao cidadão, o artigo 127 da Constituição Federal estabelece que o Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, entre os quais se classifica o direito à moradia, ao teor da Carta Magna, artigo 6º.

Portanto, é limpada, como a luz solar, a legitimidade *ad causam* do Ministério Público para manejar esta ação civil pública, voltada para a concretização do direito fundamental à moradia da população.

3

EXPOSIÇÃO DA LIDE

A VALE S.A. é, desde 2003, responsável pelo complexo minerário Mina Córrego do Feijão, situada no Município de Brumadinho/MG, que prevê capacidade instalada de beneficiamento de 5,992 Mta e produção de ROM de 5,992 Mta.



Vinicius Matt.

CM

Neton



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 22



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 13



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

No dia 25 de janeiro do ano corrente, houve o rompimento das barragens I, IV e IV-A integrantes do Complexo Minerário, causando outro grande desastre sócio ambiental no Brasil.

Segundo informações obtidas no site da Vale S.A¹, a Barragem I servia para disposição de rejeitos e possuía 87 metros de altura, sendo construída pelo método de alteamento a montante. O dano potencial era classificado como Alto - Classe C. O volume do reservatório era de mais de 12,7 milhões de metros cúbicos de lama.

A Barragem IV servia para contenção de sedimentos e possuía 12 metros de altura, sendo construída pelo método de seção de terra homogênea. O dano potencial era classificado como Alto - Classe C.

4

A Barragem IV-A servia para contenção de sedimentos e possuía 13 metros de altura, sendo construída pelo método de seção de terra homogênea. O dano potencial era classificado como Alto - Classe C

Segundo as primeiras informações obtidas, a onda de rejeitos decorrente do rompimento da barragem atingiu inicialmente a área administrativa da companhia e parte da comunidade da Vila Ferteco, sendo que prosseguiu até o Rio Paraopeba, com risco de atingir outras localidades no decorrer das horas.

¹ <https://pt.slideshare.net/comcbhvelhas/barragens-de-mineracaovale>

Assinaturas manuscritas em azul





MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho



Fonte: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/25/antes-e-depois-veja-imagens-do-rompimento-de-barragem-da-vale-em-brumadinho-mg.ghtml>

5



Fonte: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/25/antes-e-depois-veja-imagens-do-rompimento-de-barragem-da-vale-em-brumadinho-mg.ghtml>

Henrique
RM.
net



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 24



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 15



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

Além de Brumadinho, pelo menos cinco cidades próximas já emitiram alerta sobre os riscos de a lama atingir a cidade. Entre elas Mário Campos, São Joaquim de Bicas, Betim, Juatuba e Florestal. Nesses municípios, equipes das defesas civis estão empenhadas em evacuar as margens do Paraopeba. O rio deságua na Represa de Três Marias, no Rio São Francisco, havendo previsão de chegada da lama à mesma.

Ainda, existe no complexo uma barragem contendo água (barragem VI), que está em risco iminente. Caso venha a romper, haverá o derramamento de milhões de metros cúbicos de água no ambiente, revolvendo o minério já derramamento das demais barragens.

Diversos órgãos governamentais foram mobilizados com a finalidade de resgatar os moradores do local e prestar os primeiros socorros às vítimas do desastre. Está se iniciando uma mobilização para resgate de animais.

Não obstante, as perdas em termos de meio ambiente natural, cultural e urbanístico constituem danos imensuráveis a fundamentais direitos humanos.

Assim, o Ministério Público, com o objetivo de garantir a tutela dos direitos da população brumadinhense vitimada, instaurou o Inquérito Civil Público MPMG-0090.19.000012-6, na 1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho, visando ao "Levantamento acerca de vítimas da ruptura das barragens de rejeitos da Mina Córrego de Feijão e providências para salvaguarda dos direitos das vítimas."

6



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 25



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 16



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

Conforme apurado e constante do procedimento citado, segundo o Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais, até o momento há notícias de que cerca de 300 (trezentos) a 350 (trezentos e cinquenta) pessoas, dentre trabalhadores e prestadores de serviço da requerida e cidadãos residentes nas proximidades da Mina Córrego do Feijão, encontram-se desaparecidos. Somase, que, conforme dados oficiais, já foram confirmados nove óbitos. Ainda, de acordo com o Governador do Estado de Minas Gerais a expectativa é das piores ao declarar: "*Vamos resgatar corpos*" (notícia em anexo).

Nessa linha, conforme declarações efetuadas pelo presidente da requerida na imprensa acerca do fato "*É uma tragédia humana*" e "*Não sabemos quantos estão soterrados.*"

7

Ademais, conforme se extrai do material probatório que instrui o anexo inquérito civil público MPMG 0090.19.000012-6, muitos foram os já computados prejuízos materiais à população brumadinhense, especialmente, os residentes e os proprietários de imóveis situados nas imediações do local do fato. Exemplificando, foi atingida de forma considerável a comunidade da Vila Ferteco, localidade que se encontra nas proximidades do setor administrativo da Vale, totalmente atingida pelos rejeitos da barragem rompida. Temos também o caso da comunidade Parque da Cachoeira que foi atingida sendo, pelo menos, uma dezena de imóveis completamente destruídos pela lama. Urge registrar que o acesso a Brumadinho foi bloqueado e a Defesa Civil está procedendo à necessária remoção de centenas de famílias residentes em imóveis existentes em seu território.

Como se não bastasse, os impactos em relação aos grupos de pessoas vulneráveis, como crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência,



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 26



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 17



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

também saltam aos olhos. De fato, a remoção das famílias do local no qual estabeleceram suas moradias repercutiu de forma consideravelmente mais gravosa em relação a esses grupos. Exemplificando, certamente as crianças e os adolescentes desabrigados e removidos de suas residências deverão ser inseridos em estabelecimentos educacionais distintos dos de origem, sendo alijados de seus meios de convivência e sociabilidade, o que trás impactos negativos, especialmente no aspecto psicoemocional. O mesmo em relação aos idosos removidos que, por certo, tinham relação especial de pertencimento ao território, o que, somado ao pânico e ao desespero em face da catástrofe, repercutiu de forma ainda mais gravosa e comprometedora da saúde física e mental nos integrantes desse grupo.

No que tange às repercussões socioeconômicas do fato elas são incalculáveis. Cita-se como exemplo as relações comunitárias, as atividades econômicas de produção e comerciais que foram suspensas na data do ocorrido, pois, fato notório foi o fechamento total do comércio brunhadinhense na sede do município, quiçá nas proximidades do local do fato. De conhecimento, inclusive, amplamente divulgado na mídia, a destruição da pousada Nova Estância, de estabelecimentos comerciais situados na Vila Ferteco, que a lama chegou ao Rio Paraopeba comprometendo a pesca e a sobrevivência de pescadores e de suas famílias neste município de Brumadinho.

Fundamental registrar que a destruição promovida pela requerida em segundos levará anos para recuperação, sendo aferição previsível e não pessimista a afirmação de que o *status quo ante* jamais será completamente restaurado.

8

Henrique
AM *W*



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 27



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 18



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

Ademais, os danos acarretados não são estanques, ao contrário, dinâmicos, e, certa e infelizmente, outras espécies ocorrerão às vítimas atingidas, nos limites territoriais de Brumadinho ainda serão verificados e, ao seu tempo apurados.

Soma-se, ainda, que o fato ocorrido em Mariana há mais de 3 (três) anos e que também tem a requerida como responsável, por ocasião do rompimento da barragem de Fundão, ainda não foi integralmente recuperado, não havendo sequer perspectiva de quando o será, haja vista a notória morosidade e dificuldade para se efetivar a reparação integral dos danos em todas as suas vertentes. Enfim, o comportamento da requerida já conhecido em situação similar a verificada a ocorrida em Brumadinho justifica providências cautelares em seu desfavor visando à salvaguarda dos atingidos de Brumadinho.

9

Destarte, além de inúmeros danos materiais às vítimas, os quais impossível de se mensurar, por ora, em sua integralidade, restam evidentes e notórios os danos morais, psicológicos, emocionais, comunitários, de saúde e culturais às vítimas do fato atingidas no município de Brumadinho, sejam elas, dentre outros, trabalhadores da requerida que se encontravam no local, bem como cidadãos residentes em Brumadinho, comerciantes, pescadores, trabalhadores rurais e aqueles que, em caráter transitório, encontravam-se no território do município como visitantes, turistas, prestadores de serviço, enfim, pessoas que tenham sofrido quaisquer tipos de danos decorrentes do rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão.

Acrescente-se que, conforme consta do Inquérito Civil Público MPMG 0090.16.000311-8, a REQUERIDA apresentou declarações ao



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 28



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 19



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

DNPM afirmando a estabilidade das barragens I, IV e IV-A. Nos termos desses documentos, foi atestado em relação a todas as estruturas:

Declaro, para fins e acompanhamento e comprovação junto ao DNPM, que realizei Revisão Periódica de Segurança de Barragem na Estrutura acima especificada conforme relatório de Revisão Periódica elaborado em 12/06/2018, e atesto as condições da mesma em consonância com a Lei n. 12.334, de 20 de setembro de 2010, e portaria DNPM vigentes.

Tais declarações foram firmadas por profissional inscrito no CREA e pelo gerente técnico da empresa.

10

Registra-se que tais documentos inclusos em mídias fornecidas pela requerida já constam dos autos da ação cautelar para defesa do meio ambiente e do erário, aviada em 25/01/2019, já em tramitação perante este juízo com cópia da liminar deferida em anexo, razão pela qual, em sede de urgência, requer o Ministério Público, desde já, a comunicação das provas acostadas à cautelar ambiental à presente cautelar, nos termos do artigo 372 do CPC.

A falta da veracidade das informações prestadas pela REQUERIDA demonstra a irresponsabilidade da mesma e a necessidade de intervenção judicial no caso.

Faz-se, portanto, imprescindível a imediata intervenção do Poder Judiciário para garantia de que esta tragédia não fique impune e que a



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 29



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 20



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

REQUERIDA não se exima de garantir os recursos para a reparação dos danos, além de adotar todas as medidas necessárias para que os danos não se exacerbem.

DA PREVALÊNCIA DOS TRATADOS DE DIREITOS HUMANOS E DA JURISPRUDÊNCIA DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS

Cumpre destacar a exegese dos direitos de maneira mais favorável aos vulneráveis/hipossuficientes, levando-se em consideração os Tratados Internacionais de Direitos Humanos assinados/ratificados pelo Brasil.

Decerto, o Supremo Tribunal Federal decidiu que os tratados internacionais em matéria de Direitos Humanos possuem *status* supralegal. Confira o principal excerto do julgado em que a Corte debateu o tema:

11

Se não existem maiores controvérsias sobre a legitimidade constitucional da prisão civil do devedor de alimentos, assim não ocorre em relação à prisão do depositário infiel. As legislações mais avançadas em matérias de direitos humanos proíbem expressamente qualquer tipo de prisão civil decorrente do descumprimento de obrigações contratuais, excepcionando apenas o caso do alimentante inadimplente. O art. 7º (n.º 7) da Convenção Americana sobre Direitos Humanos 'Pacto de San José da Costa Rica, de 1969, dispõe desta forma: 'Ninguém deve ser detido por dívidas. Este princípio não limita os mandados de autoridade judiciária competente expedidos em virtude de inadimplemento de



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
Número do documento: 19042918035075500000066617139

Num. 67919720 - Pág. 30



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 21



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

obrigação alimentar.' Com a adesão do Brasil a essa convenção, assim como ao Pacto Internacional dos Direitos Cíveis e Políticos, sem qualquer reserva, ambos no ano de 1992, iniciou-se um amplo debate sobre a possibilidade de revogação, por tais diplomas internacionais, da parte final do inciso LXVII do art. 5º da Constituição brasileira de 1988, especificamente, da expressão 'depositário infiel', e, por consequência, de toda a legislação infraconstitucional que nele possui fundamento direto ou indireto. (...) Portanto, diante do inequívoco caráter especial dos tratados internacionais que cuidam da proteção dos direitos humanos, não é difícil entender que a sua internalização no ordenamento jurídico, por meio do procedimento de ratificação previsto na Constituição, tem o condão de paralisar a eficácia jurídica de toda e qualquer disciplina normativa infraconstitucional com ela conflitante. Nesse sentido, é possível concluir que, diante da supremacia da Constituição sobre os atos normativos internacionais, a previsão constitucional da prisão civil do depositário infiel (...) deixou de ter aplicabilidade diante do efeito paralisante desses tratados em relação à legislação infraconstitucional que disciplina a matéria (...). Tendo em vista o caráter supralegal desses diplomas normativos internacionais, a legislação infraconstitucional posterior que com eles seja conflitante também tem sua eficácia paralisada. (...) Enfim, desde a adesão do Brasil, no ano de 1992, ao Pacto Internacional dos Direitos Cíveis e Políticos (art. 11) e à Convenção Americana sobre Direitos Humanos 'Pacto de San

12



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
Número do documento: 19042918035075500000066617139

Num. 67919720 - Pág. 31



Número do documento: 19061817571982400000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571982400000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 22



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

José da Costa Rica (art. 7º, 7), não há base legal par aplicação da parte final do art.5º, inciso LXVII, da Constituição, ou seja, para a prisão civil do depositário infiel. (RE 466343, Voto do Ministro Gilmar Mendes, Tribunal Pleno, julgamento em 3.12.2008, DJe de 5.6.2009)

Cabe igualmente, trazer à baila julgados da Corte Interamericana de Direitos Humanos que se adéquam aos fatos ora narrados:

DANO MATERIAL - conceito. "O dano material supõe a perda ou detrimento da renda das vítimas, os gastos efetuados com relação aos fatos e as consequências de caráter pecuniário que tenham um nexu causal com os fatos do caso [...]"² para o qual a Corte fixa um montante indenizatório que busque compensar as consequências patrimoniais das violações de direitos [...]³

13

Crítérios para determinar os beneficiários "[...] Em consequência, a determinação dos beneficiários da indenização por conceito de dano material não se embasa somente no estabelecimento de vínculos familiares com a

² Caso Acosta Calderón, (...), párr. 157; Caso Yatama, (...), párr. 242; y Caso Fermín Ramírez, (...), párr. 129.

³ Caso Comunidad Indígena Yakye Axa, (...), párr. 190; Caso Hulla Tese, (...), párr. 93; Caso Hermanas Serrano Cruz, (...), párr. 150; Caso Ricardo Canese, (...), párr. 201; Caso "Instituto de Reeducação del Menor", (...), párr. 283; Caso 19 Comerciantes, (...), párr. 236; Caso Juan Humberto Sánchez, (...), párr. 162. En igual sentido, Caso De la Cruz Flores, (...), párr. 150; Caso Tibi, (...), párr. 234; Caso Molina Theissen, Reparaciones, (...), párr. 55; Caso Juan Humberto Sánchez, Interpretación de la Sentencia sobre Excepciones Preliminares, Fondo y Reparaciones, (...), párr. 61; Caso Myrna Mack Chang, (...), párr. 250; Caso Trujillo Oroza, Reparaciones, (...), párr. 65; y Caso Bámaca Velásquez, Reparaciones, (...), párr. 43.

Albuis Mott
[Assinaturas manuscritas]



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
Número do documento: 19042918035075500000066617139

Num. 67919720 - Pág. 32



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 23



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

vitima, mas também em que tenham sofrido danos como consequência das violações a Convenção Americana, imputáveis ao Estado.⁴

Perda de renda (lucros cessantes) – fórmula de acordo com dados projetados “[...] O montante anual de rendimento de cada vitima em [moeda nacional], transformados em dólares à taxa de câmbio prevalecente no mercado livre. O rendimento anual foi usado para determinar quanto a receita caiu no período computado. À soma obtida para cada uma das vitimas um interesse como compensação, que está relacionada com as taxas atuais no mercado internacional. A este montante se somou o valor líquido atual das rendas correspondentes ao resto da vida laboral de cada individuo [...]”⁵

14

“Com base na informação recebida e nos cálculos efetuados pelo contador designado, a Corte calculou que a indenização que corresponde outorgar a cada uma das vitimas ou suas familias, se baseia na idade que teriam no momento da morte e os anos que lhes faltavam para chegar na idade em que se calcula a cifra da expectativa normal de vida no país ou o tempo em que permaneceram sem trabalhar, no caso de sobreviventes. A Corte baseou seus cálculos tomando como salário base um valor não menor que o custo da cesta básica alimentar, por ser um valor superior ao salário básico rural

4 Caso Juan Humberto Sánchez, Interpretación de la Sentencia sobre Excepciones Preliminares, Fondo y Reparaciones, (...), párr. 61.

5 Caso Aloeboetoe y otros, Reparaciones, (...), párr. 89.



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 33



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 24



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

no momento dos fatos. Uma vez efetuado dito cálculo, se aplicou uma dedução de 25% por gastos pessoais, como foi feito em outras situações. A esse valor se somaram os juros correntes desde a data dos fatos até a emissão da sentença.⁶ “[...] Com relação aos sobreviventes, a Corte concedeu uma indenização a cada uma das vítimas como compensação por não ter podido trabalhar durante o período de tempo em que esteve impedido de fazê-lo.⁷

Crítérios para dados projetados e equidade. [...] Tomando em consideração a atividade que realizava a vítima (falecida), a expectativa de vida (do país no momento dos fatos) e as circunstâncias do caso, a Corte fixa uma quantidade de dólares, com base no conceito de perda de renda.⁸

15

Perda de uma chance certa. No caso de não ser possível demonstrar uma ocupação laboral, o Tribunal recorre à equidade.⁹ [...] Este item deve ser estimado a partir de um dano concreto com fundamento suficiente para determinar a provável realização de dito dano.¹⁰ No caso das circunstâncias fáticas não existirem provas suficientes para determinar as rendas deixadas de serem recebidas, a Corte tomará como referência para uma determinação equitativa, o

6 Caso El Amparo, Reparaciones, (...), párr. 28.

7 Caso El Amparo, Reparaciones, (...), párr. 30.

8 Caso Carpio Nicolle y otros, (...), párrs. 108 y 109; en igual sentido, Caso “Instituto de Reeducação del Menor”, (...), párr. 289; y Caso de los 19 Comerciantes, (...), párr. 240.

9 Caso Bulacio, (...), párr. 84; y Caso Juan Humberto Sánchez, (...), párr. 163.

10 Caso “Instituto de Reeducação del Menor”, (...), párr. 288; Caso Molina Theissen, Reparaciones, (...), párr. 57; Caso Bulacio, (...), párr. 84; y Caso Castillo Páez, Reparaciones, (...), párr. 74.



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
Número do documento: 19042918035075500000066617139

Num. 67919720 - Pág. 34



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 25



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

salário mínimo vigente no país para calcular a perda de renda. [...] A Corte tendo em conta as circunstâncias do caso, a esperança de vida no país, e o salário mínimo legal, fixa em equidade uma quantidade de dólares ou seu equivalente em moeda nacional do país, para cada vítima.¹¹

A Corte também considera que é presumível e razoável supor que o jovem [...] não desenvolveria essa atividade [carregador, no campo de golfe] o resto de sua vida, mas não há um fato certo que permita estabelecer a atividade ou profissão que desenvolveria no futuro; é dizer, não existem elementos suficientes para determinar a perda de uma chance certa, a qual “se deve estimar a partir de um dano certo com suficiente fundamento para determinar a provável realização de dito dano”.¹² Em razão disso, a Corte decide fixar em equidade uma quantidade de dólares americanos como compensação pela perda de renda da vítima direta.¹³

16

[...] Para efeito da determinação das indenizações, os tribunais internacionais em geral utilizam a equidade conforme as circunstâncias do caso particular, e assim lograr uma compensação razoável para o dano ocasionado, e não se

¹¹ Caso “Instituto de Reeducción del Menor”, (...), párr. 289.

¹² Caso Bulacio, (...), párr. 84; y en igual sentido, Caso Castillo Páez, Reparaciones, (...), párr. 74.

¹³ Caso Bulacio, (...), párr. 84.



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 35



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 26



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

baseiam em formulas gerais, estáticas e rígidas, como pretendo o Estado".¹⁴

Dano emergente - conteúdo ou categorias. "Com base no conteúdo ou categorias. "Com base no acervo probatório, os fatos comprovados em diferentes casos e sua jurisprudência, a Corte declarou que a indenização por danos materiais também deve incluir categorias como despesas suportadas pela vítima ou seus parentes para saber o que aconteceu, dentro dos quais se inclui visitas a instituições, gastos com transportes, hospedagem e os gastos com a busca de vítimas (no caso de desaparecimento forçado), rendas não recebidas por algum familiar que ficou envolvido nas buscas ou por assistir a audiências judiciais, gastos por tratamentos médicos

17

14 Caso Juan Humberto Sánchez, Interpretación de la Sentencia sobre Excepciones Preliminares, Fondo y Reparaciones, (...), párr. 55; Gloyal v. UNESCO, 43 I.L.R. 396 (Tribunal Administrativo de la Organización Internacional de Trabajo, 1969); Tribunal Administrativo de la Organización Internacional de Trabajo (Opinión Consultiva) 1956, I.J.C. 77. Cfr., inter alia, en igual sentido, Caso Bulacio, (...), párrs. 84, 88, 96, 100, 102, 150, 152 y 153; Caso Juan Humberto Sánchez, (...), párrs. 163, 166, 168, 172, 177, 193, 194 y 195; Caso "Cinco Pensionistas", (...), párrs. 180, 181 y 182; Caso Las Palmeras, Reparaciones, (...), párr. 84; Caso del Caracazo, Reparaciones, (...), párrs. 85, 86, 87, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 109 y 133; Caso Hilaire, Constantine y Benjamin y otros, (...), párrs. 215, 216, 218, y 219; Caso Trujillo Oroza, Reparaciones, (...), párrs. 73, 74 a), 74 b), 77, 83, 89, 128 y 129; Caso Bámaca Velásquez, Reparaciones, (...), párrs. 51 b), 54 a), 54 c), 56, 60, 66 y 91; Caso Cantoral Benavides, Reparaciones, (...), párrs. 50, 51, 53, 57, 62 y 87; Caso de la Comunidad Mayagna (Sumo) Awas Tingni, (...), párrs. 167, 168 y 169; Caso Cesti Hurtado, Reparaciones, (...), párrs. 51 y 53; Caso de los "Niños de la Calle" (Villagrán Morales y otros), Reparaciones, (...), párrs. 80, 84, 88, 90 y 109; Caso de la "Panel Blanca" (Paniagua Morales y otros), Reparaciones, (...), párrs. 99, 105, 110, 111, 119, 126, 127, 138, 145, 187, 193 y 217; Caso "La Última Tentación de Cristo" (Olmedo Bustos y otros), (...), párrs. 100 y 101; Caso Baena Ricardo y otros, (...), párrs. 206, 207, 208 y 209; Caso del Tribunal Constitucional, (...), párrs. 125 y 126; Caso Blake, Reparaciones, (...), párrs. 49, 58 y 70; Caso Suárez Rosero, Reparaciones, (...), párrs. 60 c), 67, 92 y 93; Caso Castillo Páez, Reparaciones, (...), párrs. 75, 76, 77, 84, 90 y 112; Caso Loayza Tamayo, Reparaciones, (...), párrs. 139, 141, 142 y 143; Caso Garrido y Baigorria, Reparaciones, (...), párrs. 63, 64 y 82; Caso Caballero Delgado y Santana, Reparaciones, (...), párrs. 50 y 51; Caso Genie Lacayo, (...), párr. 95; Caso Neira Alegria y otros, Reparaciones, (...), párrs. 42, 50, 56 y 61; Caso El Amparo, Reparaciones, (...), párr. 37; Caso Aloeboetoe y otros, Reparaciones, (...), párrs. 86 y 87; Caso Godínez Cruz, Indemnización Compensatoria, (...), párr. 25; y Caso Velásquez Rodríguez, Indemnización Compensatoria, (...), párr. 27.

Handwritten signature: Ana Tereza Ribeiro Salles Giacomini



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19042918035075500000066617139>
Número do documento: 19042918035075500000066617139

Num. 67919720 - Pág. 36



Número do documento: 19061817571982400000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19061817571982400000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 27



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
1ª Promotoria de Justiça de Brumadinho

recebidos pela vítima ou seus familiares por problemas de saúde resultante dos fatos do caso,¹⁵ gastos com o deslocamento involuntário de familiares a outras localidades como consequência de assédios sofridos pelos fatos do caso, e gastos com sepultamentos”.¹⁶ Todos esses gastos devem ter um nexo causal com os fatos do caso.

Dano patrimonial familiar. “[...]A Corte considera que, em termos reais, houve um dano patrimonial geral ocasionado ao grupo familiar [o que aconteceu com a vítima] por razões imputáveis ao Estado, gerando à família transtornos econômicos tais como: deslocamento involuntário de um país a outro, a perda do trabalho dos familiares, a venda ou perda da casa, e gastos médicos”.¹⁷

“ Os familiares da vítima perderam seus trabalhos ou a possibilidade de realizar suas atividades cotidianas devido à mudança das circunstâncias pessoais como consequência dos fatos a que se refere o caso[...]. Ademais, incorreram em gastos médicos para atendimento dos diferentes problemas de saúde ocasionados por estes fatos. A Corte considerou equitativo fixar o dano patrimonial familiar em uma

18

15 Caso Juan Humberto Sánchez, (...), párr. 166-c); en igual sentido, Caso del Caracazo, Reparaciones, (...), párr. 86; Caso Trujillo Oroza, Reparaciones, (...), párr. 74.b; Caso Bámaca Velásquez, Reparaciones, (...), párr. 54.b.; Caso Cantoral Benavides, Reparaciones, (...), párr. 51.a); Caso Villagrán Morales y otros, Reparaciones, (...), párr. 80; y Caso de la “Panel Blanca” (Paniagua Morales y otros), Reparaciones, (...), párr. 138.

16 Caso Bulacio, (...), párr. 87.

17 En igual sentido, Caso Castillo Páez, Reparaciones, (...), párr. 76.

Assinatura manuscrita: Ana Tereza Ribeiro Salles Giacomini



Assinado eletronicamente por: ANA TEREZA RIBEIRO SALLES GIACOMINI - 29/04/2019 17:53:18
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1904291803507550000066617139>
Número do documento: 1904291803507550000066617139

Num. 67919720 - Pág. 37



Número do documento: 1906181757198240000071851981
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1906181757198240000071851981>
Assinado eletronicamente por: VINICIUS HENRIQUE CAMPOS DA COSTA - 18/06/2019 17:57:20

Num. 73161263 - Pág. 28